

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	19
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	50
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	126

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	127
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	102.360
Preferenciais	202.371
Total	304.731
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.445
Total	3.445

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	14/04/2014	Dividendo	30/04/2014	Ordinária		0,08592
Assembléia Geral Ordinária	14/04/2014	Dividendo	30/04/2014	Preferencial		0,08592
Reunião do Conselho de Administração	23/06/2014	Juros sobre Capital Próprio	25/07/2014	Ordinária		0,09989
Reunião do Conselho de Administração	23/06/2014	Juros sobre Capital Próprio	25/07/2014	Preferencial		0,09989

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	3.424.233	3.430.269
1.01	Ativo Circulante	1.712.301	1.739.435
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	799.514	753.856
1.01.02	Aplicações Financeiras	34.757	129.613
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	34.757	129.613
1.01.03	Contas a Receber	384.500	433.260
1.01.03.01	Clientes	384.500	433.260
1.01.04	Estoques	328.090	228.552
1.01.06	Tributos a Recuperar	126.521	124.178
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	126.521	124.178
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.744	11.593
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29.175	58.383
1.01.08.03	Outros	29.175	58.383
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber de Controladas	5.389	42.311
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	23.786	16.072
1.02	Ativo Não Circulante	1.711.932	1.690.834
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	183.884	167.331
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	86.931	60.200
1.02.01.06	Tributos Diferidos	73.617	85.741
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	73.617	85.741
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	15	14
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	15	14
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	23.321	21.376
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	7.194	7.008
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	12.256	12.107
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	2.798	1.188
1.02.01.09.06	Outras Contas	1.073	1.073
1.02.02	Investimentos	770.323	774.431
1.02.02.01	Participações Societárias	770.323	774.431
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	768.742	772.850
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.581	1.581
1.02.03	Imobilizado	695.693	681.453
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	661.814	658.646
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	33.879	22.807
1.02.04	Intangível	62.032	67.619
1.02.04.01	Intangíveis	62.032	67.619

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	3.424.233	3.430.269
2.01	Passivo Circulante	650.883	667.710
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.500	28.755
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	39.500	28.755
2.01.02	Fornecedores	87.458	83.544
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	76.307	72.563
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	11.151	10.981
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.790	15.326
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.279	14.105
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	788
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	16.279	13.317
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.485	1.158
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	26	63
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	367.660	375.696
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	367.660	375.696
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	334.060	361.340
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	33.600	14.356
2.01.05	Outras Obrigações	107.697	129.898
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.176	1.741
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.176	1.741
2.01.05.02	Outros	100.521	128.157
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	27.174	43.937
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	40.531	33.068
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	557	3.000
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	17.909	29.277
2.01.05.02.08	Outras Contas	14.350	18.875
2.01.06	Provisões	29.778	34.491
2.01.06.02	Outras Provisões	29.778	34.491
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	17.377	20.925
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	12.401	13.566
2.02	Passivo Não Circulante	1.328.096	1.425.358
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.304.316	1.394.583
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.304.316	1.394.583
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.060.873	1.107.507
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	243.443	287.076
2.02.02	Outras Obrigações	18.133	24.264
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.217	8.406
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.217	8.406
2.02.02.02	Outros	10.916	15.858
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	5.394	10.340
2.02.02.02.04	Outras Contas	5.522	5.518
2.02.04	Provisões	5.647	6.511
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.647	6.511
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	100	100
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.880	5.752
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	667	659

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03	Patrimônio Líquido	1.445.254	1.337.201
2.03.01	Capital Social Realizado	1.200.000	730.000
2.03.02	Reservas de Capital	-188.369	-195.841
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-188.424	-195.896
2.03.04	Reservas de Lucros	215.786	685.786
2.03.04.01	Reserva Legal	94.984	94.984
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	142.873	612.873
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	102.065	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	115.772	117.256
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	5.409	5.432
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	107.690	110.175
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	11.583	2.739
2.03.08.04	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	-8.910	-1.090

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	612.632	1.198.051	438.654	885.780
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-480.207	-936.285	-356.267	-733.110
3.03	Resultado Bruto	132.425	261.766	82.387	152.670
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-44.851	-85.341	-16.889	-38.393
3.04.01	Despesas com Vendas	-41.792	-80.123	-31.925	-65.417
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.331	-44.739	-14.522	-32.723
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-21.773	-41.711	-14.376	-29.845
3.04.02.02	Honorários da administração	-1.558	-3.028	-146	-2.878
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.200	4.914	436	2.932
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.263	-17.387	-11.293	-12.005
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.335	51.994	40.415	68.820
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	87.574	176.425	65.498	114.277
3.06	Resultado Financeiro	-12.067	-21.649	4.649	2.634
3.06.01	Receitas Financeiras	29.376	69.861	59.225	79.720
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.443	-91.510	-54.576	-77.086
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	75.507	154.776	70.147	116.911
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.097	-25.125	-1.241	-8.319
3.08.01	Corrente	-4.063	-10.266	1.829	-6.340
3.08.02	Diferido	-4.034	-14.859	-3.070	-1.979
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	67.410	129.651	68.906	108.592
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	67.410	129.651	68.906	108.592
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,28000	0,54000	0,29000	0,45000
3.99.01.02	PN	0,28000	0,54000	0,29000	0,45000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,28000	0,54000	0,29000	0,45000
3.99.02.02	PN	0,28000	0,54000	0,29000	0,45000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	67.410	129.651	68.906	108.592
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.308	1.024	2.839	1.326
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.298	-7.820	2.495	820
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	5.464	13.400	522	767
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.858	-4.556	-178	-261
4.03	Resultado Abrangente do Período	69.718	130.675	71.745	109.918

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	229.804	27.702
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	172.720	137.577
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	129.651	108.592
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	28.824	17.349
6.01.01.03	Provisão para Litígios	-864	463
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	381	-1.408
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	2.214	-69
6.01.01.06	Outras Provisões	-11.664	803
6.01.01.07	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	25.125	8.319
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	532	140
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-51.994	-68.820
6.01.01.10	Variação sobre Empréstimos	50.515	-1.479
6.01.01.14	Baixa de Investimentos	0	73.687
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	57.084	-109.875
6.01.02.01	Contas a Receber	43.899	-40.348
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	48.605	2.574
6.01.02.03	Estoques	-65.682	-13.568
6.01.02.04	Fornecedores	-25.555	-19.412
6.01.02.05	Contas a Pagar	-8.068	965
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-4.262	-7.425
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	68.147	-32.661
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.704	-83.475
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-11.685	-9.971
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-513	-405
6.02.04	Integralização de Capital em Controlada	0	-98.628
6.02.05	Recebimento de Lucros e Dividendos de Controladas	6.494	25.529
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-178.442	296.235
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-20.715	-854
6.03.02	Empréstimos Tomados	10.335	574.272
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-86.840	-252.113
6.03.04	Empréstimos Tomados (pagos) com Controladora e Controladas	-1	0
6.03.05	Empréstimos Tomados (pagos) com Partes Relacionadas	4.246	707
6.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	-63.445	-25.761
6.03.07	Pagamentos Juros sobre Capital Próprio	-23.074	-16
6.03.09	Saldo Incorporação de Controladas	1.052	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	45.658	240.462
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	753.856	556.503
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	799.514	796.965

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201
5.04	Transações de Capital com os Sócios	470.000	0	-470.000	-30.094	0	-30.094
5.04.01	Aumentos de Capital	470.000	0	-470.000	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.094	0	-30.094
5.05	Resultado Abrangente Total	0	7.472	0	132.159	-1.484	138.147
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	129.651	0	129.651
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	7.472	0	2.508	-1.484	8.496
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7.820	-7.820
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.346	-1.346	0
5.05.02.10	Realização da Depreciação do valor Atribuído das Controladas	0	0	0	1.139	-1.139	0
5.05.02.11	Realização da Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos	0	0	0	23	-23	0
5.05.02.12	Hedge Accounting	0	0	0	0	8.844	8.844
5.05.02.13	Ganho/Perda Aquisição Investimento Empresas	0	7.472	0	0	0	7.472
5.07	SalDOS Finais	1.200.000	-188.369	215.786	102.065	115.772	1.445.254

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	730.000	-22.016	544.093	0	117.419	1.369.496
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	-22.016	544.093	0	117.419	1.369.496
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-30.889	0	-30.889
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.889	0	-30.889
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.284	-1.378	108.906
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	108.592	0	108.592
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.692	-1.378	314
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.684	-1.684	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	8	-8	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	820	820
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-506	-506
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	23	-23	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	23	-23	0
5.07	Saldos Finais	730.000	-22.016	544.093	79.418	116.018	1.447.513

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	1.490.610	1.112.638
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.479.364	1.099.782
7.01.02	Outras Receitas	-73	2.336
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	11.700	9.112
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-381	1.408
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.131.930	-885.371
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-977.152	-772.858
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-154.778	-112.513
7.03	Valor Adicionado Bruto	358.680	227.267
7.04	Retenções	-28.824	-17.349
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.824	-17.349
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	329.856	209.918
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	126.169	148.980
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	51.994	68.820
7.06.02	Receitas Financeiras	69.861	79.720
7.06.03	Outros	4.314	440
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	456.025	358.898
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	456.025	358.898
7.08.01	Pessoal	164.676	113.893
7.08.01.01	Remuneração Direta	110.903	77.630
7.08.01.02	Benefícios	17.949	13.629
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.339	11.676
7.08.01.04	Outros	22.485	10.958
7.08.01.04.01	Comissão sobre Vendas	304	229
7.08.01.04.02	Honorários e Participações da Diretoria	5.558	2.590
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	15.322	7.188
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	1.301	951
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	61.701	55.011
7.08.02.01	Federais	39.290	31.094
7.08.02.02	Estaduais	21.754	23.070
7.08.02.03	Municipais	657	847
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	99.998	81.402
7.08.03.01	Juros	91.510	77.086
7.08.03.02	Aluguéis	8.488	4.316
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	129.650	108.592
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.095	30.889
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	99.555	77.703

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	4.894.138	4.906.918
1.01	Ativo Circulante	3.042.291	3.030.862
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.171.885	1.166.550
1.01.02	Aplicações Financeiras	188.630	247.279
1.01.03	Contas a Receber	738.169	791.747
1.01.03.01	Clientes	738.169	791.747
1.01.04	Estoques	627.819	518.957
1.01.06	Tributos a Recuperar	197.840	199.145
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	197.840	199.145
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.225	15.136
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	105.723	92.048
1.01.08.03	Outros	105.723	92.048
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	912	0
1.01.08.03.02	Direitos por Recursos de Consórcios	62.428	60.968
1.01.08.03.03	Outras Contas	42.383	31.080
1.02	Ativo Não Circulante	1.851.847	1.876.056
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	386.193	375.710
1.02.01.03	Contas a Receber	199.432	175.805
1.02.01.03.01	Clientes	199.432	175.805
1.02.01.06	Tributos Diferidos	94.129	102.452
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	94.129	102.452
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	92.632	97.453
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcios	30.581	27.447
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	31.358	33.085
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	11.455	16.806
1.02.01.09.06	Outras Contas	19.238	20.115
1.02.02	Investimentos	1.719	1.719
1.02.02.01	Participações Societárias	1.719	1.719
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.719	1.719
1.02.03	Imobilizado	1.356.930	1.385.108
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.284.214	1.328.265
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	72.716	56.843
1.02.04	Intangível	107.005	113.519
1.02.04.01	Intangíveis	107.005	113.519

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	4.894.138	4.906.918
2.01	Passivo Circulante	1.126.694	1.154.383
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	82.674	58.817
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	82.674	58.817
2.01.02	Fornecedores	185.536	177.943
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	145.253	153.525
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	40.283	24.418
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.691	43.780
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	38.092	38.663
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.477	3.189
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	35.615	35.474
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.355	4.815
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	244	302
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	558.091	545.356
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	558.091	545.356
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	477.276	504.270
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	80.815	41.086
2.01.05	Outras Obrigações	212.547	281.842
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.775	2.323
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	8.775	2.323
2.01.05.02	Outros	203.772	279.519
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	33.400	73.765
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	43.065	43.277
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	2.377	12.651
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	27.512	44.855
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	614	1.082
2.01.05.02.08	Obrigações por Recursos de Consorciados	62.433	60.972
2.01.05.02.09	Outras Contas	34.371	42.917
2.01.06	Provisões	43.155	46.645
2.01.06.02	Outras Provisões	43.155	46.645
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	22.093	25.578
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	21.062	21.067
2.02	Passivo Não Circulante	2.000.416	2.109.727
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.959.138	2.060.610
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.959.138	2.060.610
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.548.243	1.573.200
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	410.895	487.410
2.02.02	Outras Obrigações	30.340	36.912
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.027	13.837
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	12.027	13.837
2.02.02.02	Outros	18.313	23.075
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	9.861	13.679
2.02.02.02.04	Outras Contas	8.452	9.396
2.02.04	Provisões	10.938	12.205
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.938	12.205
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.257	1.282

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.655	9.407
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.026	1.516
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.767.028	1.642.808
2.03.01	Capital Social Realizado	1.200.000	730.000
2.03.02	Reservas de Capital	-188.369	-195.841
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-188.424	-195.896
2.03.04	Reservas de Lucros	215.786	685.786
2.03.04.01	Reserva Legal	94.984	94.983
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	142.873	612.874
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	102.065	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	115.772	117.256
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	5.409	5.432
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	107.690	110.175
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	11.583	2.739
2.03.08.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-8.910	-1.090
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	321.774	305.607

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.014.378	1.980.309	1.059.093	2.033.999
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-753.105	-1.457.460	-793.746	-1.543.718
3.03	Resultado Bruto	261.273	522.849	265.347	490.281
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-150.448	-291.940	-144.090	-278.508
3.04.01	Despesas com Vendas	-89.135	-172.131	-86.526	-171.862
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-53.628	-99.056	-42.469	-87.381
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-50.366	-92.723	-41.848	-81.200
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.262	-6.333	-621	-6.181
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.212	13.843	2.941	7.954
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15.897	-34.596	-18.036	-27.219
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	110.825	230.909	121.257	211.773
3.06	Resultado Financeiro	-11.208	-19.900	-2.351	-8.585
3.06.01	Receitas Financeiras	53.572	120.015	87.400	125.070
3.06.02	Despesas Financeiras	-64.780	-139.915	-89.751	-133.655
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	99.617	211.009	118.906	203.188
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.774	-54.638	-25.374	-50.279
3.08.01	Corrente	-15.810	-37.640	-24.062	-54.836
3.08.02	Diferido	-4.964	-16.998	-1.312	4.557
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	78.843	156.371	93.532	152.909
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	78.843	156.371	93.532	152.909
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	67.410	129.651	68.906	108.592
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11.433	26.720	24.626	44.317
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,28000	0,54000	0,29000	0,45000
3.99.01.02	PN	0,28000	0,54000	0,29000	0,45000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,28000	0,54000	0,29000	0,45000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.99.02.02	PN	0,28000	0,54000	0,29000	0,45000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	52.123	129.651	93.532	152.909
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.308	1.024	2.839	1.326
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.298	-7.820	2.495	820
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	5.464	13.400	522	767
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.858	-4.556	-178	-261
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	54.431	130.675	96.371	154.235
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	42.998	103.955	71.745	109.918
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11.433	26.720	24.626	44.317

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	231.432	137.230
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	295.020	323.789
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	129.651	108.592
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	60.191	58.785
6.01.01.03	Provisões para Litígios	-1.267	-1.684
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	79	-486
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	3.327	1.237
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	54.638	50.279
6.01.01.07	Outras Provisões	-15.168	200
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	920	1.653
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial de Outras Empresas Controladas	0	-3.423
6.01.01.10	Participação dos Minoritários	16.167	-38.977
6.01.01.11	Variação Cambial de Controladas no Exterior	-1.484	-1.401
6.01.01.12	Variações sobre Empréstimos	49.346	79.721
6.01.01.13	Variação em Derivativos	-1.380	2.756
6.01.01.14	Baixa de Investimentos	0	66.537
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-45.462	-235.511
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	29.872	-98.777
6.01.02.03	Estoques	-112.189	-78.027
6.01.02.04	Fornecedores	7.593	32.442
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	-9.893	-38.845
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-19.494	-53.491
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	58.649	1.187
6.01.03	Outros	-18.126	48.952
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.419	-73.972
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-22.886	-72.572
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-3.533	-1.400
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-199.678	228.660
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-43.163	-3.997
6.03.02	Empréstimos Tomados	145.837	793.939
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-204.597	-486.488
6.03.05	Empréstimos Tomados (pagos) com Partes Relacionadas	4.642	-3.924
6.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	-79.323	-67.541
6.03.07	Pagamentos Juros sobre Capital Próprio	-23.074	-3.329
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.335	291.918
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.166.550	855.255
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.171.885	1.147.173

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201	305.607	1.642.808
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201	305.607	1.642.808
5.04	Transações de Capital com os Sócios	470.000	0	-470.000	-30.094	0	-30.094	0	-30.094
5.04.01	Aumentos de Capital	470.000	0	-470.000	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.094	0	0	0	-30.094
5.05	Resultado Abrangente Total	0	7.472	0	132.159	-1.484	138.147	16.167	154.314
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	129.651	0	129.651	26.720	156.371
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	7.472	0	2.508	-1.484	8.496	-10.553	-2.057
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7.820	-7.820	0	-7.820
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.346	-1.346	0	0	0
5.05.02.07	Efeitos dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-10.553	-10.553
5.05.02.10	Realização da Depreciação do valor Atribuído das Controladas	0	0	0	1.139	-1.139	0	0	0
5.05.02.11	Realização da Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos	0	0	0	23	-23	0	0	0
5.05.02.12	Hedge Accounting	0	0	0	0	8.844	8.844	0	8.844
5.05.02.13	Ganho/Perda Aquisição Investimentos Empresas	0	7.472	0	0	0	7.472	0	7.472
5.07	Saldos Finais	1.200.000	-188.369	215.786	102.065	115.772	1.445.254	321.774	1.767.028

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	730.000	-22.016	544.093	0	117.419	1.369.496	488.161	1.857.657
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	-22.016	544.093	0	117.419	1.369.496	488.161	1.857.657
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-30.889	0	-30.889	0	-30.889
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.889	0	-30.889	0	-30.889
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.284	-1.378	108.906	-38.977	69.929
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	108.592	0	108.592	44.317	152.909
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.692	-1.378	314	-83.294	-82.980
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.684	-1.684	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	8	-8	0	0	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	820	820	0	820
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-506	-506	0	-506
5.05.02.10	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-83.294	-83.294
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	23	-23	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	23	-23	0	0	0
5.07	Saldos Finais	730.000	-22.016	544.093	79.418	116.018	1.447.513	449.184	1.896.697

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	2.476.430	2.575.577
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.457.073	2.561.085
7.01.02	Outras Receitas	6.361	4.890
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	13.433	9.112
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-437	490
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.683.620	-1.762.882
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.272.359	-1.373.567
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-411.261	-389.315
7.03	Valor Adicionado Bruto	792.810	812.695
7.04	Retenções	-60.190	-58.782
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-60.190	-58.782
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	732.620	753.913
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	124.750	125.961
7.06.02	Receitas Financeiras	120.015	125.070
7.06.03	Outros	4.735	891
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	857.370	879.874
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	857.370	879.874
7.08.01	Pessoal	349.564	328.057
7.08.01.01	Remuneração Direta	239.244	233.525
7.08.01.02	Benefícios	39.398	38.217
7.08.01.03	F.G.T.S.	26.883	26.858
7.08.01.04	Outros	44.039	29.457
7.08.01.04.01	Comissões sobre Vendas	2.284	1.172
7.08.01.04.02	Honorários e Participação da Diretoria	11.178	7.268
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	28.191	18.804
7.08.01.04.04	Plano de Aposentadoria e Pensão	2.386	2.213
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	196.067	250.914
7.08.02.01	Federais	140.041	153.208
7.08.02.02	Estaduais	53.501	94.954
7.08.02.03	Municipais	2.525	2.752
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	155.369	147.994
7.08.03.01	Juros	139.915	133.655
7.08.03.02	Aluguéis	15.454	14.339
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	156.370	152.909
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.095	30.889
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	99.555	77.703
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	26.720	44.317

RANDON**Comentário do Desempenho**

RELEASE DE RESULTADOS 2T2014 / 1S2014



VEÍCULOS E IMPLEMENTOS

AUTOPEÇAS

SERVIÇOS



Caxias do Sul, RS, 07 de Agosto de 2014. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de oito empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2014 (2T2014) e primeiro semestre de 2014 (1S2014), encerrado em 30/06/2014. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas *de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE/PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014

- **Receita Bruta Total 1S14**, antes da consolidação, de **R\$ 2,9 bilhões**, queda de 9,0% em relação ao 1S13;
- **Receita Líquida Consolidada 1S14** de **R\$ 2,0 bilhões**, 2,6% menos que no 1S13;
- **EBITDA 1S14** de **R\$ 291,1 milhões**, 7,6% maior se comparado ao 1S13;
- **R\$ 129,7 milhões de lucro líquido consolidado** no 1S14, com Margem Líquida de 6,5%, contra R\$ 108,6 milhões no 1S2013.

Teleconferência de Resultados

08 AGO 2014, Sexta-feira,

11h30min. Brasília

10h30min. Nova York

15h30min. Londres

+55 (11) 3728.5971 ou (11) 3127.4971

Código: RANDON

Tradução Simultânea para o Inglês

+ 1 516-3001066 Chamada de NY

+ 55 11 3127.4971/3728.5971 Chamada de SP

DESTAQUES

Os principais destaques do trimestre foram:

- O EBITDA apresentou no segundo trimestre de 2014 uma queda de 6,8%, em relação ao 2T13, atingindo R\$ 140,7 milhões contra R\$ 151,0 milhões no mesmo período do ano anterior;
- As vendas consolidadas para o mercado externo atingiram US\$ 48,6 milhões no trimestre, com queda de 21,8%, em relação ao mesmo trimestre de 2013;
- Lucro Líquido Consolidado de R\$ 67,4 milhões no trimestre e margem líquida de 6,6%, contra R\$ 68,9 milhões ou 6,5% da receita líquida, no 2T13.



@randon_ri - Siga o RI da Randon no Twitter



Comentário do Desempenho

R E L A S E D E R E S U L T A D O S 2 T 2 0 1 4 / 1 S 2 0 1 4

DESEMPENHO GERAL

Anestesiada pelo clima da Copa do Mundo de Futebol, a economia doméstica moveu-se em ritmo lento neste 2T2014. Também convocadas, a baixa demanda do setor automotivo, as expectativas quanto às eleições, e as previsões pessimistas pesaram no fôlego do crescimento econômico do país.

Com o intuito de melhorar este cenário, no mês de junho, o Governo Federal anunciou diversas iniciativas para ajudar o setor industrial. Tais reforços incluem o retorno do programa Reintegra, a decisão de tornar permanente o IPI zero para caminhões e ônibus, e a prorrogação do BNDES PSI até 2015. No entanto, não foram reveladas as condições nem a verba que será destinada ao PSI, que tem sido importante combustível para o setor automotivo, financiando veículos comerciais, semirreboques e maquinário agrícola.

Para a Companhia, este trimestre reforçou a assertividade do contínuo esforço nas práticas de redução de custos e despesas, assim como da cautela e disciplina em investimentos. A adoção destas práticas requer agilidade para a adaptação às mudanças de mercado, e atenção para as novas oportunidades que surgem nestes cenários de arrefecimento.

Para adequar os volumes de produção à atual demanda e ao ritmo das montadoras foi necessário lançar mão de férias seletivas e feriados prolongados. Em outra ponta, beneficiadas com o crescimento na participação do mercado de reposição e ferroviário, a Fras-le e Randon Implementos (em sua linha de vagões ferroviários), não necessitaram recorrer a estes instrumentos.

A expectativa é que a demanda siga fragilizada nos próximos trimestres. A Companhia segue vigilante, atenta aos sinais de mercado. Os planos de contingência estão preparados para serem testados, com foco na geração de valor, preservação do resultado e retomada do ritmo.

“... agilidade para a adaptação às mudanças de mercado, e atenção para as novas oportunidades que surgem nestes cenários de arrefecimento”.



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T2014 / 1S2014

Revisão do Guidance 2014

Mesmo tendo antecipado alguns dos pontos que afetaram a primeira metade do ano, a Companhia acredita que as projeções relativas ao seu desempenho no exercício de 2014, já não mais condizem com a deterioração do mercado como acima descrito, devendo, por essa razão, serem revistas conforme segue:

Receita Bruta Total – R\$ 5,4 bilhões;

Receita Líquida Consolidada –R\$ 4,0 bilhões;

Exportações –US\$ 210 milhões;

Receitas geradas no exterior – US\$ 90 milhões;

Importações –US\$ 85 milhões;

Investimentos –R\$ 150 milhões.

Tais indicadores são validados no processo de construção do plano estratégico da Randon e são respaldados pela avaliação dos cenários macroeconômicos doméstico e dos países com quais ela mantém relações comerciais, bem como, indicadores setoriais da indústria automotiva, e comportamento de mercado nos segmentos de atuação.

PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	2T2014	2T2013	Δ%	1S2014	1S2013	Δ%
Receita Bruta Total (*)	1.438.832	1.659.780	-13,3%	2.892.614	3.178.005	-9,0%
Mercado Interno	1.329.207	1.531.677	-13,2%	2.657.185	2.938.863	-9,6%
Mercado Externo	109.625	128.103	-14,4%	235.429	239.142	-1,6%
Mercado Externo em US\$	48.635	62.231	-21,8%	101.608	117.498	-13,5%
Receita Líquida Consolidada	1.014.377	1.059.093	-4,2%	1.980.309	2.033.999	-2,6%
Lucro Bruto Consolidado	261.272	265.347	-1,5%	522.849	490.281	6,6%
Margem Bruta (%)	25,8%	25,1%	0,7 p.p.	26,4%	24,1%	2,3 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	67.410	68.906	-2,2%	129.651	108.592	19,4%
Margem Líquida (%)	6,6%	6,5%	0,1 p.p.	6,5%	5,3%	1,2 p.p.
EBITDA Consolidado	140.740	151.029	-6,8%	291.099	270.555	7,6%
Margem EBITDA (%)	13,9%	14,3%	-0,4 p.p.	14,7%	13,3%	1,4 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R\$ Mil



Comentário do Desempenho

R E L A S E D E R E S U L T A D O S 2 T 2 0 1 4 / 1 S 2 0 1 4

A Randon S.A. Implementos e Participações encerrou o 2T2014 com um lucro líquido consolidado de R\$ 67,4 milhões ou 2,2% menos, se comparado ao mesmo período de 2013. A empresa obteve receita líquida consolidada de R\$ 1,0 bilhão no trimestre, 4,2% menos que no segundo trimestre de 2013. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R\$ 1,4 bilhão no segundo trimestre de 2014 ou queda de 13,3% em relação ao mesmo período de 2013. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 140,7 milhões, no segundo trimestre de 2014, e margem EBITDA de 13,9%, representando uma queda de 0,4 pontos percentuais, em relação ao segundo trimestre de 2013.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

A receita bruta total, com impostos e antes da consolidação, atingiu R\$ 1,4 bilhão no 2T2014 ou 13,3% menos que no mesmo período do ano anterior (R\$ 1,7 bilhão). No comparativo dos seis meses de 2014, houve redução na receita bruta de 9,0% em relação ao mesmo período de 2013, totalizando R\$ 2,9 bilhões no semestre.

Receita Líquida Consolidada

No 2T2014, a receita líquida consolidada somou R\$ 1,0 bilhão, 4,2% menos que no mesmo trimestre de 2013.

A receita líquida do 1S2014 teve redução de 2,6% quando comparada ao 1S2013, passando de R\$ 2,03 bilhões (1S2013) para R\$ 1,98 bilhão (1S2014). O baixo crescimento da economia pesou no desempenho da Companhia. Além disto, as dificuldades presentes nos financiamentos no primeiro trimestre também afetaram parte das vendas do segundo trimestre.



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T2014 / 1S2014

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 11,8% do total das receitas do 2T2014 contra 18,4% no mesmo trimestre de 2013. Veja quadro, conforme segue:

	2T2014				2T2013	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	474.343	55.492	418.851	41,3%	357.181	33,7%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	122.058	1.102	120.956	11,9%	110.377	10,4%
Randon Brantech Ltda. (até 30.04.2014)	11.069	-	11.069	1,1%	38.378	3,6%
Randon Argentina S.A.	16.878	-	16.878	1,7%	20.971	2,0%
Escritórios Internacionais	707	707	-	-	-	-
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	625.056	57.301	567.755	56,0%	526.907	49,8%
Master Sist. Automotivos Ltda.	106.019	34.331	71.688	7,1%	110.270	10,4%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	44.046	13.778	30.268	3,0%	44.058	4,2%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	187.149	8.231	178.918	17,6%	167.547	15,8%
Randon S.A. Impl. e Participações (Divisão Suspensys)	138.289	2.837	135.453	13,4%	186.382	17,6%
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda	19.964	19.136	829	0,1%	-343	-
AUTOPEÇAS	495.467	78.312	417.156	41,1%	507.914	48,0%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	22.410	-	22.410	2,2%	18.697	1,8%
Randon Investimentos Ltda.	7.057	-	7.057	0,7%	5.575	0,5%
SERVIÇOS FINANCEIROS	29.467	-	29.467	2,9%	24.272	2,3%
TOTAL	1.149.990	135.612	1.014.377	100,0%	1.059.093	100,0%

Valores em R\$ Mil

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA E VOLUME FÍSICO POR SEGMENTO E LINHA DE PRODUTOS

	2T2014		2T2013		Δ% Unid.	1S2014		1S2013		Δ% Unid.
	Unid.	% RLC	Unid.	% RLC		Unid.	% RLC	Unid.	% RLC	
Veículos e Implementos		56,0%		49,8%			51,5%		51,2%	
Veículos Rebocados (un.)	4.851	72,3%	6.434	91,8%	-24,6%	8.649	74,6%	11.804	83,1%	-26,7%
Veículos Especiais (un.)	152	5,5%	268	8,2%	-43,3%	283	5,7%	581	10,3%	-51,3%
Vagões (un.)	526	22,2%	0	0,0%	0,0%	834	19,6%	304	6,6%	174,3%
Autopeças		41,1%		48,0%			45,6%		46,6%	
Materiais de fricção (ton.)	19.032	42,9%	19.000	33,0%	0,2%	40.305	39,8%	36.800	34,2%	9,5%
Freios (un.)	178.081	17,2%	252.093	21,7%	-29,4%	394.276	17,2%	473.037	21,3%	-16,7%
Sistemas de Acoplamento (un.)	19.799	7,3%	29.787	8,7%	-33,5%	46.704	7,9%	56.472	8,6%	-17,3%
Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)	50.492	32,5%	105.330	36,7%	-52,1%	116.313	34,8%	209.525	35,9%	-44,5%
Fundidos (ton.)	5.501	0,2%	7.476	-0,1%	-26,4%	12.710	0,2%	14.552	-0,1%	-12,7%
Serviços Financeiros		2,9%		2,3%			2,9%		2,3%	
Cotas de Consórcio Vendidas	3.287	76,1%	2.978	77,0%	10,4%	5.332	75,1%	4.704	77,4%	13,4%
Randon Investimentos (Banco Randon)	0	23,9%	-	23,0%	-	-	24,9%	-	22,6%	-



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T2014 / 1S2014

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Mercado Brasileiro de Veículos Comerciais

	2T2014	2T2013	Δ%	1S2014	1S2013	Δ%
PRODUÇÃO	58.026	81.998	-29,2%	125.642	149.622	-16,0%
Caminhões (*)	33.201	51.710	-35,8%	75.995	93.606	-18,8%
Ônibus (*)	9.318	11.663	-20,1%	19.199	21.596	-11,1%
Veículos Rebocados (***)	15.507	18.625	-16,7%	30.448	34.420	-11,5%
VENDAS (MERCADO DOMÉSTICO)	55.309	64.829	-14,7%	106.657	121.542	-12,2%
Caminhões (*)	34.181	39.652	-13,8%	64.627	74.001	-12,7%
Ônibus (*)	6.445	7.911	-18,5%	13.397	15.531	-13,7%
Veículos Rebocados (**)	14.683	17.266	-15,0%	28.633	32.010	-10,5%

* Dados extraídos Carta da Anfávea.

** Dados extraídos Estatísticas da ANFIR.

*** Dados extraídos da ANFIR+Aliceweb

Veículos e Implementos

“Férias coletivas da Companhia, que coincidiram também com paradas realizadas pelas montadoras, impactaram no resultado ao final do trimestre.”

A participação de mercado da Randon no 1S14 encerrou em 27,25% (representado por 7.782 unidades), 1,7 p.p. inferior quando comparado ao mesmo período de 2013 (9.272 unidades) e participação de 28,98%.

A baixa confiança por parte dos clientes quanto à retomada da economia provocou diminuição no número de novos pedidos, refletindo em uma carteira de pedidos menor e consequentemente em ajustes na programação de produção para o trimestre subsequente.

Em comparação ao trimestre anterior, notou-se crescimento na participação de mercado em emplacamentos, avançando de 25,5% durante o 1T14 para 28,8% no 2T14.

Vagões Ferroviários

Finalizamos o 2T14 com a entrega de 526 vagões, totalizando desta forma 834 produtos no semestre (aumento de 174% em relação ao 1S13). Inicia-se assim um novo ciclo para o 2S14 de produtos e lotes, prevendo-se a entrega total de 1.100 unidades para 2014.

Com a carteira fechada para o ano corrente, novas negociações entram em jogo com prazo de entrega para 2015 em diante.



Comentário do Desempenho

R E L A S E D E R E S U L T A D O S 2 T 2 0 1 4 / 1 S 2 0 1 4

Veículos Especiais

Após período de férias coletivas durante o início do 2T14, a unidade de Veículos Especiais passou por reestruturação da sua capacidade fabril, adequando-se a atual demanda do mercado, além de reestruturação da rede de distribuição e parceiros, a fim de oferecer mais suporte aos *dealer* e buscando maior participação no mercado privado.

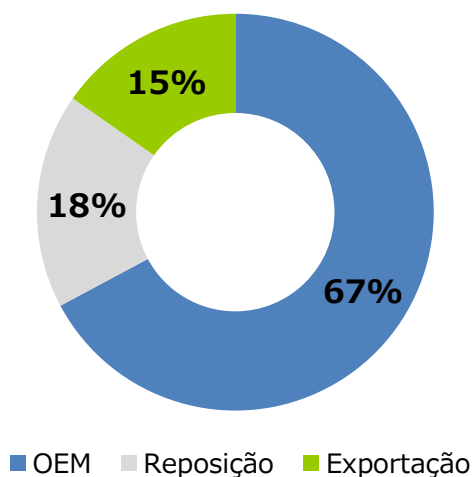
Autopeças

No 1S14 foram produzidos 75.995 caminhões, volume 20,2% inferior ao 1S13 com 95.268 unidades. Estes volumes impactaram a produção de autopeças neste período.

O acúmulo de estoque de caminhões novos gerado pela baixa demanda durante o primeiro semestre de 2014 pressiona as montadoras a negociar descontos com seus fornecedores, ao mesmo tempo em que estes encontram dificuldades para repassar reajustes como, por exemplo, aumento de matéria prima e mão de obra.

Férias coletivas da Companhia, que coincidiram também com paradas realizadas pelas montadoras, impactaram no resultado ao final do trimestre.

Segue abaixo gráfico das vendas de Autopeças por mercado no 1S14:





Comentário do Desempenho

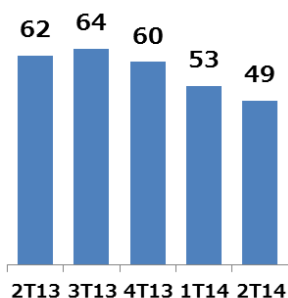
RELEASE DE RESULTADOS 2T2014 / 1S2014

Incentivos (válidos para caminhões, ônibus e veículos rebocados)

Isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) – conforme o Decreto nº 7.879/2012 os caminhões e semirreboques terão alíquota do IPI de 0% até 31/12/2017.

Programa BNDES de Sustentação do Investimento – (BNDES PSI) – A partir de 01/01/2014 os juros para a linha FINAME PSI passaram de 4% a.a. para 6% a.a. com validade até dezembro/2014. Embora postergado até o final de 2015, as regras para o novo período ainda não foram anunciadas.

EXPORTAÇÕES
Valores em US\$ Milhões



EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o mercado externo, no 2T14, totalizaram US\$ 48,6 milhões ou queda de 21,8% em relação ao mesmo trimestre de 2013. As exportações das Empresas Randon representaram 11,9% da receita líquida consolidada no 2T14, contra 11,8% no mesmo período de 2013.

Nas operações instaladas no exterior a receita bruta total, sem eliminações das vendas entre as empresas no 1S14, totalizou US\$ 56,9 milhões ante os US\$ 57,8 milhões do 1S13.

	2T2014	2T2013	Δ%	1S2014	1S2013	Δ%
Randon S.A e Randon SP	17.960	29.819	-39,8%	39.464	55.688	-29,1%
Divisão Veículos	67	131	-49,0%	100	196	-49,1%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	18.027	29.950	-39,8%	39.564	55.884	-29,2%
Master	2.847	3.844	-25,9%	6.875	7.888	-12,8%
Jost	1.011	1.822	-44,5%	2.828	3.504	-19,3%
Fras-le	25.796	23.996	7,5%	49.316	45.711	7,9%
Randon (Divisão Suspensys)	859	2.619	-67,2%	2.696	4.511	-40,2%
Castertech	96	-	-	329	-	-
AUTOPEÇAS	30.609	32.281	-5,2%	62.044	61.614	0,7%
TOTAL	48.636	62.231	-21,8%	101.608	117.498	-13,5%

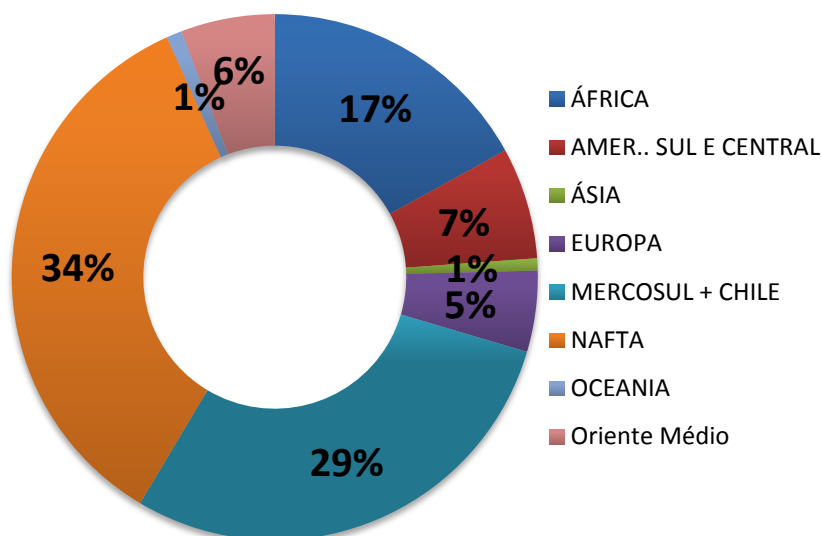
Valores em US\$ Mil

Comentário do Desempenho

R E L A S E D E R E S U L T A D O S 2 T 2 0 1 4 / 1 S 2 0 1 4

Distribuição de Exportação por Blocos Econômicos

Segue gráfico que demonstra a distribuição das exportações no 1S2014:

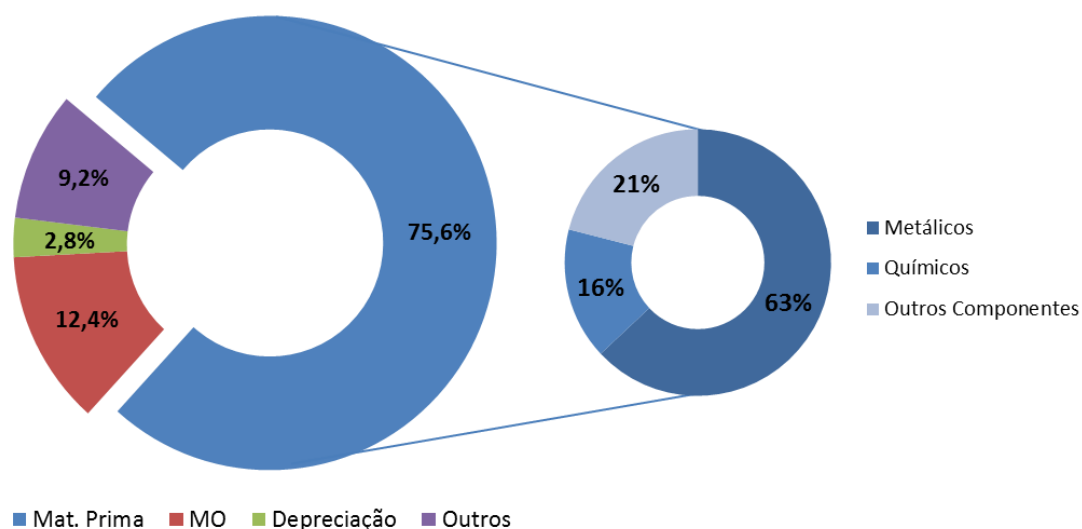
**CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)**

No 2T2014, o custo dos produtos vendidos atingiu 74,2% da receita líquida consolidada, ou R\$ 753,1 milhões. Em relação ao 2T2013, o CPV recuou 0,7 p.p. sobre os R\$ 793,7 milhões, que representavam 74,9% da receita líquida. No acumulado do semestre o valor ficou em R\$ 1,5 bilhão, 73,6% sobre a receita líquida do semestre e variação de menos 2,3 p.p. sobre o mesmo período de 2013.

Um rígido controle dos custos, com *workshops* nas áreas de suprimentos e engenharia, adequações de processos, eficiência nas áreas de produção, substituição de fontes e baixa ociosidade contribuíram para a redução do CPV. Vale reforçar que o novo ERP, implantado entre final de 2011 e início de 2012, também adiciona ferramentas importantes para a gestão da Companhia, permitindo maior controle e otimizando os esforços junto à fornecedores e prestadores de serviço, seja pela reavaliação dos contratos em vigor, ou pela implantação de novos processos, como o CSC (Centro de Serviços Compartilhados) já abordado em outras oportunidades.

Comentário do Desempenho**RANDON****R E L A S E D E R E S U L T A D O S 2 T 2 0 1 4 / 1 S 2 0 1 4**

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV no 1S2014:

**LUCRO BRUTO**

O lucro bruto totalizou R\$ 261,3 milhões no segundo trimestre de 2014 e representou 25,8% da receita líquida consolidada, tendo uma redução de 1,5%, em relação ao segundo trimestre de 2013, quando o lucro bruto atingiu R\$ 265,3 milhões ou 25,1% da receita líquida consolidada.

No comparativo semestral, o lucro bruto cresceu 6,6%, passando de R\$ 490,3 milhões (24,1% sobre a Receita Líquida no 1S13) para R\$ 522,8 milhões (26,4% sobre a Receita Líquida no 1S14).

Alguns comentários podem ser observados no capítulo de Custo dos Produtos Vendidos e do EBITDA.

EBIT**LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS**

O EBIT atingiu R\$ 110,8 milhões no 2T2014 (10,9% sobre a receita líquida consolidada), com redução de 8,6% em relação ao 2T13 que foi de R\$ 121,3 milhões (11,4% sobre a receita líquida consolidada).



Comentário do Desempenho

R E L A S E D E R E S U L T A D O S 2 T 2 0 1 4 / 1 S 2 0 1 4

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais e outras operacionais) somaram R\$ 150,4 milhões no 2T14, com aumento de 4,4% em relação ao mesmo período de 2013, que haviam somado R\$ 144,1 milhões. Estas despesas representaram 14,8% da receita líquida consolidada no 2T14, contra 13,6% no 2T13.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

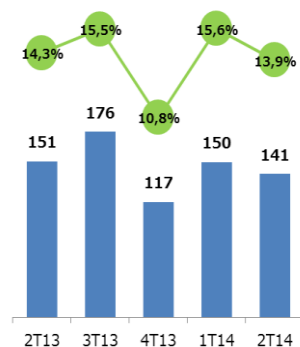
O valor das outras receitas operacionais no 2T14 somou R\$ 8,2 milhões (0,8% sobre a receita líquida consolidada) contra R\$ 2,9 milhões no mesmo trimestre de 2013. No 1S14, estas receitas somaram R\$ 13,8 milhões contra R\$ 8,0 milhões no 1S13. Este valor refere-se à receita de alugueis, ganhos judiciais, reversão de provisões e juros de consorciados.

As outras despesas operacionais atingiram R\$ 15,9 milhões (1,6% sobre a receita líquida consolidada do 2T14) contra R\$ 18,0 milhões no segundo trimestre de 2013 (1,7% sobre a receita líquida consolidada). No 1S14, este valor foi R\$ 34,6 milhões ou 1,7% sobre a receita líquida consolidada. As despesas operacionais são compostas por multas, provisões para contingências, honorários, programa de participação de resultados e outras provisões que não tiveram aumento significativo.

EBITDA/ MARGEM EBITDA

GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

EBITDA/Margem Ebitda
Valores Consolidados - R\$ Milhões



O EBITDA do 2T14 encerrou com redução de 6,8% em relação ao total obtido no mesmo trimestre de 2013, atingindo R\$ 140,7 milhões (13,9% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 151,0 milhões do mesmo trimestre de 2013 ou 14,3% sobre a receita líquida consolidada.

A recomposição da geração bruta de caixa está associada à melhoria da margem bruta e controle de custos e despesas como, como já tratado. Embora com quedas no volume de vendas, o ajuste entre capacidade disponível e utilizada permitiu ganhos de escala por níveis ajustados na produção, mantendo a Companhia dentro de sua margem EBITDA histórica.



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T2014 / 1S2014

EBITDA/ MARGEM EBITDA

	2T2014	2T2013	Δ%	1S2014	1S2013	Δ%
Receita Líquida Consolidada	1.014.377	1.059.093	-4,2%	1.980.309	2.033.999	-2,6%
Custo dos Produtos Vendidos	-753.106	-793.746	-5,1%	-1.457.460	-1.543.718	-5,6%
Lucro Bruto Consolidado	261.272	265.347	-1,5%	522.849	490.281	6,6%
(-) Despesas Operacionais	-142.763	-128.995	10,7%	-271.187	-259.243	4,6%
(-) Outras Despesas/Receitas	-7.685	-15.095	-49,1%	-20.753	-19.265	7,7%
Resultado da Atividade	110.824	121.257	-8,6%	230.909	211.773	9,0%
(+) Depreciação/Amortização	29.916	29.772	0,5%	60.190	58.782	2,4%
EBITDA Consolidado	140.740	151.029	-6,8%	291.099	270.555	7,6%
Margem EBITDA (%)	13,9%	14,3%	-0,4 p.p.	14,7%	13,3%	1,4 p.p.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no primeiro semestre de 2014 ficou em R\$ 19,9 milhões negativos (R\$ 8,6 milhões negativos no mesmo período de 2013).

A seguir, quadro do resultado financeiro líquido do 1S2014:

	1S2014	1S2013	Δ%
Variação cambial	32.253	62.628	-48,5%
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	58.275	41.240	41,3%
Receitas de operações de swap	129	1.401	-90,8%
Ganhos com outras operações de derivativos	2.062	1.471	40,2%
Rendimentos de contratos de mútuos	-	1,00	-
Ajuste a valor presente	21.880	13.611	60,8%
Outras receitas financeiras	5.416	4.718	14,8%
Receitas financeiras:	120.015	125.070	-4,0%
Variação cambial	-27.050	-47.507	-43,1%
Juros sobre financiamentos	-77.981	-61.914	26,0%
Despesas de operações de swap	-1.071	-705	51,9%
Perdas com outras operações de derivativos	-768	-6.139	-87,5%
Despesas de contratos de mútuos	-609	-417	46,0%
Ajuste a valor presente	-8.581	-2.916	194,3%
Outras despesas financeiras	-23.855	-14.057	69,7%
Despesas financeiras:	-139.915	-133.655	4,7%
Resultado financeiro	-19.900	-8.585	131,8%



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T2014 / 1S2014

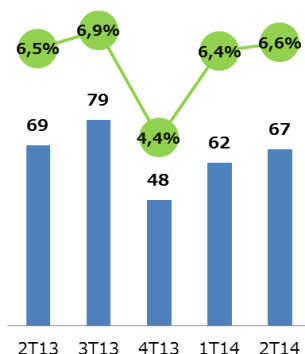
Desde janeiro de 2014, a Companhia adotou o "Hedge Accounting", de acordo com as práticas de mercado e regulamento CPC 38, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial, que por sua vez, afetava diretamente seu resultado financeiro líquido.

Assim, a variação cambial, atrelada às exportações e financiamentos em moeda estrangeira, passou a ser registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado, somente quando ocorrerem as referidas exportações e o pagamento dos empréstimos, refletindo de forma mais adequada os resultados da Companhia. Os impactos da adoção do "Hedge Accounting" são contábeis, e não tem impacto sobre o Caixa.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social atingiram R\$ 20,8 milhões no 2T14 (R\$ 25,4 milhões no mesmo período de 2013), diante do lucro antes do Imposto de Renda de R\$ 99,6 milhões (R\$ 118,9 milhões no mesmo período de 2013).

Lucro Líquido/Margem Líquida
Valores Consolidados - R\$ Milhões



RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido do 2T14 atingiu R\$ 67,4 milhões (R\$ 0,22 por ação) ou 2,2% menos se comparado com o lucro de R\$ 68,9 milhões do mesmo trimestre de 2013 (R\$ 0,29 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em 6,6% neste trimestre de 2014 contra 6,5% no mesmo trimestre de 2013.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 1,2 bilhão no encerramento do 1S14, equivalente a um múltiplo de 1,98 vezes o EBITDA dos últimos doze meses. No mesmo período de 2013, este endividamento era de R\$ 790,3 milhões e representava múltiplo de 1,88 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

Cabe salientar que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R\$



Comentário do Desempenho

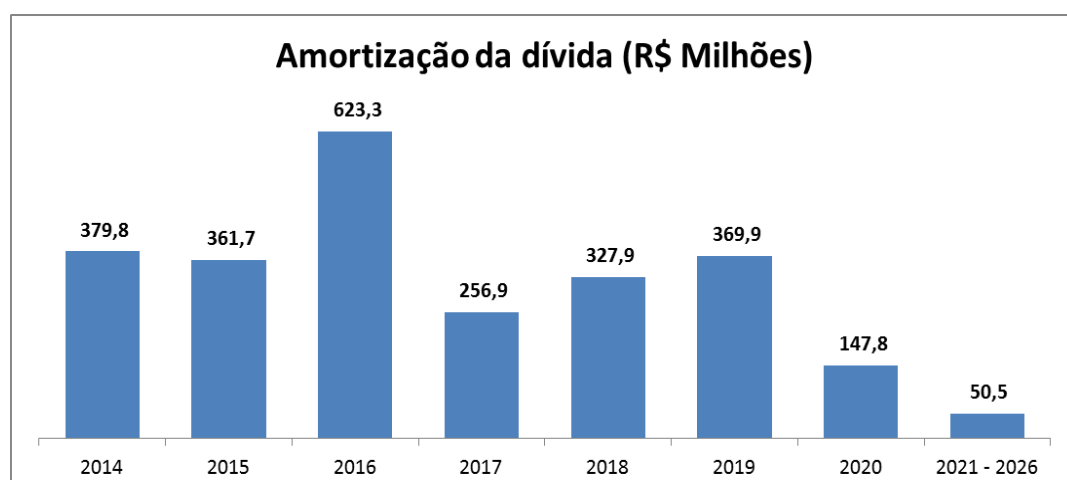
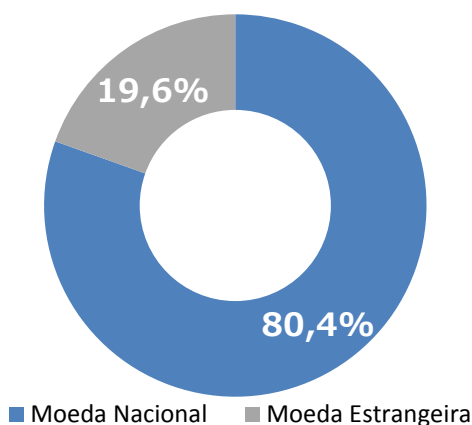
RELEASE DE RESULTADOS 2T2014 / 1S2014

312,0 milhões se refere à atividade financeira (Banco Randon e Randon Consórcios). **Com a exclusão do valor relativo a estas atividades, o endividamento líquido consolidado das operações industriais seria de R\$ 844,4 milhões e um múltiplo de 1,52 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.**

A seguir, comparativo da dívida nos últimos trimestres:

Valores em Milhares R\$	30/06/2013	31/12/2013	31/03/2014	30/06/2014
Dívida Bruta Total (R\$)	2.182.684	2.607.048	2.564.239	2.517.843
Dívida Líquida Consolidada Total (R\$)	790.299	1.193.197	1.128.013	1.156.415
<i>Dívida Líquida Consolidada Industrial (R\$)</i>	<i>629.321</i>	<i>963.865</i>	<i>827.507</i>	<i>844.395</i>
<i>Dívida Líquida Consolidada Serviços (R\$)</i>	<i>160.978</i>	<i>229.332</i>	<i>300.506</i>	<i>312.020</i>

A origem da dívida pode ser observada no gráfico abaixo:



DESEMPENHO COMPARATIVO

	2T2014	2T2013	Δ%	1S2014	1S2013	Δ%
Receita Bruta Total	1.438.832	1.659.780	-13,3%	2.892.614	3.178.005	-9,0%
sem eliminações						
Receita Líquida Consolidada	1.014.377	1.059.093	-4,2%	1.980.309	2.033.999	-2,6%
Lucro Bruto Consolidado	261.272	265.347	-1,5%	522.849	490.281	6,6%
Lucro Líquido Consolidado	67.410	68.906	-2,2%	129.651	108.592	19,4%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	110.824	121.257	-8,6%	230.909	211.773	9,0%
EBITDA Consolidado	140.740	151.029	-6,8%	291.099	270.555	7,6%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	-	-	-	1.156.415	790.299	46,3%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado (sem o Banco Randon)	-	-	-	830.426	612.994	35,5%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-11.208	-2.351	376,8%	-19.900	-8.585	131,8%
<i>Receitas Financeiras</i>	53.572	87.400	-38,7%	120.015	125.070	-4,0%
<i>Despesas Financeiras</i>	-64.780	-89.751	-27,8%	-139.915	-133.655	4,7%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	-142.763	-128.995	10,7%	-271.187	-259.243	4,6%
Lucro Consolidado por Ação	0,22	0,29	-21,7%	0,43	0,45	-4,5%

Valores em R\$ Mil

Investimentos

	2T2014	2T2013	Δ%	1S2014	1S2013	Δ%
Randon S.A Impl. e Participações	5.337	5.146	3,7%	12.333	10.376	18,9%
Randon Implem. p/o Transporte Ltda.	1.171	1.659	-29,4%	1.185	3.877	-69,4%
Randon Brantech (Incorporada em 30.04.14)	-	313	-100,0%	-	816	-100,0%
Randon Argentina S.A	77	176	-56,1%	130	238	-45,6%
Randon Automotive (Pty) Ltd.	-	3	-100,0%	-	4	-100,0%
Master Sistemas Automotivos Ltda.	552	4.110	-86,6%	2.595	5.850	-55,6%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	1.169	318	267,6%	1.734	845	105,2%
Fras-le S.A	5.946	14.991	-60,3%	12.348	20.479	-39,7%
Suspensys (Incorporada em 31.12.13)	-	10.993	-100,0%	-	25.459	-100,0%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	1.225	579	111,5%	1.535	2.128	-27,9%
Randon Adm. de Consórcios Ltda.	9	12	-25,2%	181	66	174,6%
Randon Investimentos Ltda.	-	22	-100,0%	9	38	-75,9%
TOTAL	15.485	38.322	-59,6%	32.051	70.176	-54,3%

Valores em R\$ Mil

Comentário do Desempenho**R E L A S E D E R E S U L T A D O S 2 T 2 0 1 4 / 1 S 2 0 1 4****Eleição de novo Diretor-Vice-Presidente**

Em 29 de abril de 2014, em Reunião do Conselho de Administração, os Conselheiros acolheram a renúncia de Alexandre Randon ao cargo de Diretor-vice-presidente, o qual passou a exercer, a partir de 2 de junho de 2014, o cargo de Diretor sem designação específica, e concentrará sua atuação no acompanhamento do segmento de Serviços Financeiros e como elo entre Diretoria Executiva e Conselho de Administração, mantendo sua posição como Vice-presidente do Conselho. Adicionalmente, deliberaram eleger Daniel Raul Randon para ocupar o cargo de Diretor-vice-presidente e cumprir o período de mandato remanescente de seu antecessor. Considerando as deliberações desta reunião, a Diretoria Executiva, a partir de 2 de junho de 2014, passa a ser constituída como segue: Diretor-presidente, David Abramo Randon; Diretores-vice-presidentes, Daniel Raul Randon e Erino Tonon; e, Diretores, Alexandre Randon e Geraldo Santa Catharina, sendo que este último exerce cumulativamente a função de Diretor de Relações com Investidores.

Aviso aos Acionistas – Mudança no Canal de Divulgação

Considerando as modificações promovidas pela Instrução CVM nº 547/14 à Instrução CVM nº 358/02, o Conselho de Administração aprovou em 9 de maio de 2014, a alteração da Política de Divulgação e Uso de Informações Relevantes de Companhia, permitindo que a divulgação de atos ou fatos relevantes possa ser realizada através de portal de notícias com página na rede mundial de computadores.

Além do envio de informações periódicas e eventuais da CVM pelo Sistema IPE e da publicação em seu site de Relações com Investidores www.randon.com.br/ri, a Companhia passará a divulgar seus atos e fatos relevantes por meio dos seguintes portais de notícias:

- www.portalneo1.net;
- www.valor.com.br/valor-ri;
- www.luzdigi.com.br.

Comentário do Desempenho**R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 2 T 2 0 1 4 / 1 S 2 0 1 4****Proposta de flexibilização de jornada de trabalho**

Diante da persistente instabilidade do mercado nacional que afetou negativamente toda indústria automotiva no primeiro semestre do ano e das perspectivas de aprofundamento da crise nos próximos meses, com o intuito de amenizar os impactos sobre os postos de trabalho e sobre a sua saúde financeira, as Empresas Randon (com exceção da Fras-le, Randon Veículos, Randon Consórcios e Banco Randon) propuseram a seus funcionários a flexibilização da jornada, na qual previa a redução de até quatro dias de trabalho por mês, em agosto, setembro, outubro e novembro de 2014, sendo 50% das horas não trabalhadas abonadas e 50% descontadas, sem prejuízo no descanso semanal remunerado, férias, décimo-terceiro salário e PPR (Programa de Participação os Resultados).

A flexibilização foi aprovada em votação realizada em 28 de julho de 2014, por maioria expressiva dos mais de 8 mil funcionários da Randon Implementos (Caxias do Sul e São Paulo), Suspensys, Master, Castertech e JOST.

MERCADO DE CAPITAIS**Relações com Investidores**

Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2014, a Companhia realizou no dia 5 de junho de 2014, o Randon Day, evento anual destinado a analistas e investidores do mercado de capitais. Neste dia, os participantes tiveram a oportunidade de interagir com gestores da empresa, participar de reuniões e painéis setoriais, além de conhecer as instalações das empresas JOST e Fras-le.

A Randon participou também como convidada do *UBS III Autoparts Round Table*, realizado em 24 de abril de 2014, em São Paulo.



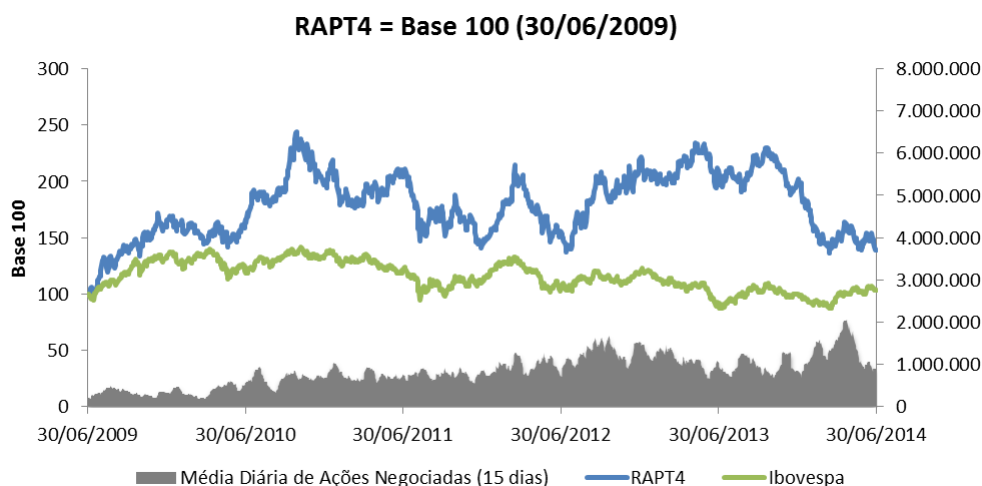
Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 2 T 2 0 1 4 / 1 S 2 0 1 4

Desempenho das Ações

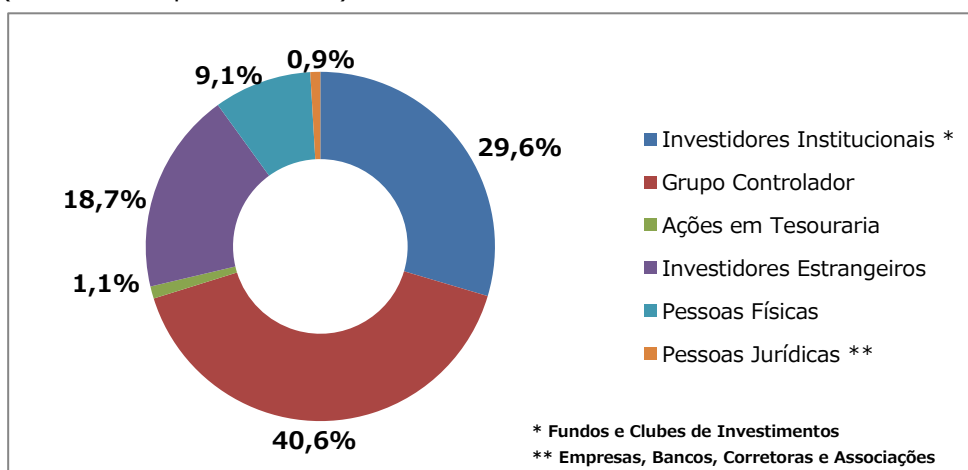
As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações, no 1S14, apresentaram desvalorização de 31,3% e estavam cotadas a R\$ 6,16 por ação em 30 de junho de 2014. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou variação positiva de 3,2%.

Foram negociadas, neste mesmo período, 161,3 milhões de ações preferenciais, em 406.185 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). A Companhia registrou no 1S14 um volume médio diário de negócios de R\$ 10,8 milhões contra R\$ 13,7 milhões no mesmo período de 2013.



Perfil de Acionistas

Em 30/06/14, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) estava assim distribuído:





Comentário do Desempenho

R E L A S E D E R E S U L T A D O S 2 T 2 0 1 4 / 1 S 2 0 1 4

PRÊMIOS E DESTAQUES

No segundo trimestre de 2014, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- As Empresas Randon estão no ranking das empresas mais lembradas na 24ª edição do Top of Mind RS – realizado pela Revista AMANHÃ e Segmento Pesquisas como Grande Empresa e Empresa preocupada com o Meio Ambiente. E o empresário Raul Anselmo Randon, presidente do Conselho de Administração das Empresas Randon, aparece juntamente com Jorge Gerdau Johannpeter, Clóvis Tramontina e Heitor Muller como Líder Empresarial. O evento de premiação aconteceu no dia 4 de junho de 2014, no Salão de Festas do Grêmio Náutico União, em Porto Alegre.
- A diretoria executiva da Associação dos Administradores da Região Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul (AANERGS) elegeu o Diretor Presidente e de Relações com Investidores da Fras-le e Diretor Vice-Presidente de Administração e Finanças da Randon S.A, Sr. Daniel Raul Randon, como o Administrador do Ano 2014. O mérito é concedido desde 1992 e homenageia profissionais que tenham destacada função executiva em empresas ou organizações da área de abrangência da AANERGS. A entrega do prêmio foi realizada no dia 06 de junho de 2014, na Câmara de Indústria e Comércio de Caxias do Sul (CIC).
- A Randon S.A e a Fras-le conquistaram, novamente, o Prêmio Exportação RS, promovido pela Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil (ADVB-RS), que destaca as empresas que obtiveram os melhores resultados mercadológicos, no ano anterior à premiação. A solenidade de premiação foi realizada no dia 09 de junho de 2014, no Teatro do Bourbon Country, em Porto Alegre (RS). A Randon recebeu o troféu Destaque Setorial – Metalúrgico, que considera a performance da empresa em critérios como desenvolvimento de estratégias inovadoras para expor e comercializar seus produtos no mercado internacional. A Fras-le, por sua vez, foi agraciada com a distinção Diversificação de Mercados, devido a sua presença em mais de 100 países e atuação nos cinco continentes.



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T 2014 / 1S 2014

- O Presidente do Conselho de Administração das Empresas Randon, Sr. Raul Anselmo Randon está no ranking dos 100 líderes com melhor reputação no Brasil, divulgado pela Revista Exame. O empresário, reconhecido por sua contribuição ao desenvolvimento econômico brasileiro, ficou em 48º lugar na pesquisa criada pelo Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (Merco), em parceria com o Instituto Ibope. A característica gerencial do Sr. Raul Anselmo Randon foi sempre a de valorizar as pessoas, cercar-se de profissionais competentes nas diversas áreas do conhecimento, dar-lhes autonomia operacional e compartilhar com eles os benefícios do sucesso moral, social e financeiro da organização.
- As Empresas Randon integram mais uma vez o ranking - Melhores & Maiores, listado pela Revista Exame. Na 41ª edição do anuário, a Randon S.A. Implementos e Participações é destaque na categoria “Melhores por Setor”, sendo considerada a 2ª melhor na Autoindústria. A Companhia também ficou entre as 100 que crescem mais rápido no Brasil e entre os 200 maiores grupos do país. A Fras-le, uma das cinco maiores fabricantes mundiais de materiais de fricção, e a Master, líder na fabricação de freios para caminhões, ônibus e implementos rodoviários na América do Sul, também constam no guia, aparecendo entre as 1.000 maiores empresas do país.
- A JOST Brasil, joint-venture entre a Randon S.A. Implementos e Participações e a alemã JOST-Werke GmbH, foi relacionada entre as 50 Melhores Empresas Nacionais para Trabalhar na América Latina 2014 - Categoria de 50 a 500 colaboradores, conforme pesquisa promovida pelo *Great Place to Work Institute*.



Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 2 T 2 0 1 4 / 1 S 2 0 1 4

Expediente

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon – Presidente
 Alexandre Randon - Vice-Presidente
 Célia Maria Xavier Larichia - Conselheira
 Hugo Eurico Irigoyen Ferreira - Conselheiro
 Ruy Lopes Filho - Conselheiro

Conselho Fiscal

Fernando Bevilacqua e Fanchin
 Imer José Puerari
 João Carlos Sfreddo
 Maria Tereza Casagrande
 Nilo José Panazzolo

Diretoria Executiva

David Abramo Randon – Diretor Presidente
 Alexandre Randon – Diretor
 Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
 Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
 Geraldo Santa Catharina – Diretor

Comitê Executivo (não estatutário)

David Abramo Randon – Diretor Presidente
 Alexandre Randon - Diretor
 Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
 Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
 Alexandre Dorival Gazzi – Diretor Corporativo
 Luis Antonio Oselame – Diretor Corporativo
 Norberto José Fabris – Diretor Corporativo
 Pedro Ferro Neto – Diretor Corporativo

Diretor de Relações com Investidores

Geraldo Santa Catharina

Diretor de RH e Administração Divisão Holding

Vanderlei Novello

Gerente de Planejamento e RI

Hemerson Fernando de Souza

Valzeane Drehmer Hoch– Contadora: CRC/RS-81.001/O-0

Relações com Investidores

Hemerson Fernando de Souza
 Angelica - Maria A. Mossmann
 Caroline Isotton Colleto
 Douglas Machado
 Juliano Groth
 Gleidson de Carvalho Cearon

54 3239.2505

ri@randon.com.br



Comentário do Desempenho



RELA SE DE RESULTADOS 2T 2014 / 1S 2014

ANEXO I.a DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDAD A – TRIMESTRAL
Valores em R\$ Mil

	2T2014		2T2013		1S2014		1S2013		Variações % 2T2014/ 2T2013 1S2014/ 1S2013	
		%		%		%		%		
Receita Bruta	1.261.654	124,4%	1.345.073	127,0%	2.479.801	125,2%	2.576.348	126,7%	-6,2%	-3,7%
Deduções da Receita Bruta	-247.276	-24,4%	-285.980	-27,0%	-499.493	-25,2%	-542.349	-26,7%	-13,5%	-7,9%
Receita Líquida	1.014.377	100,0%	1.059.093	100,0%	1.980.309	100,0%	2.033.999	100,0%	-4,2%	-2,6%
Custo Vendas e Serviços	-753.106	-74,2%	-793.746	-74,9%	-1.457.460	-73,6%	-1.543.718	-75,9%	-5,1%	-5,6%
Lucro Bruto	261.272	25,8%	265.347	25,1%	522.849	26,4%	490.281	24,1%	-1,5%	6,6%
Despesas c/ Vendas	-89.135	-8,8%	-86.526	-8,2%	-172.132	-8,7%	-171.862	-8,4%	3,0%	0,2%
Despesas Administrativas	-53.628	-5,3%	-42.469	-4,0%	-99.056	-5,0%	-87.381	-4,3%	26,3%	13,4%
Resultado Financeiro	-11.208	-1,1%	-2.351	-0,2%	-19.900	-1,0%	-8.585	-0,4%	376,8%	131,8%
Receitas Financeiras	53.572	5,3%	87.400	8,3%	120.015	6,1%	125.070	6,1%	-38,7%	-36,0%
Despesas Financeiras	-64.780	-6,4%	-89.751	-8,5%	-139.915	-7,1%	-133.655	-6,6%	-27,8%	-24,6%
Resultado Participações	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	-
Outras Despesas / Receitas	-7.685	-0,8%	-15.095	-1,4%	-20.753	-1,0%	-19.265	-0,9%	-49,1%	7,7%
Resultado Antes IR	99.616	9,8%	118.906	11,2%	211.009	10,7%	203.188	10,0%	-16,2%	3,8%
Provisão para IR e Contribuição Social	-20.773	-2,0%	-25.374	-2,4%	-54.638	-2,8%	-50.279	-2,5%	-18,1%	8,7%
Participação dos Minoritários	-11.433	-1,1%	-24.626	-2,3%	-26.720	-1,3%	-44.317	-2,2%	-53,6%	-39,7%
Lucro Líquido Exercício	67.410	6,6%	68.906	6,5%	129.651	6,5%	108.592	5,3%	-2,2%	19,4%
EBIT	110.824	10,9%	121.257	11,4%	230.909	11,7%	211.773	10,4%	-8,6%	9,0%
EBITDA	140.740	13,9%	151.029	14,3%	291.099	14,7%	270.555	13,3%	-6,8%	7,6%
MARGEM EBITDA (%)	13,9%		14,3%		14,7%		13,3%		-0,4 p.p.	1,4 p.p.



RELEA S E D E R E S U L T A D O S 2 T 2 0 1 4 / 1 S 2 0 1 4

ANEXO I.b

DEMONSTRAÇÃO D OS RESULTADOS CONSOLIDADA 2T2014 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R\$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	2T2014	2T2013	Δ %	2T2014	2T2013	Δ %	2T2014	2T2013	Δ %	2T2014	2T2013	Δ %
Receita Bruta	689.194	657.987	4,7%	540.161	660.465	-18,2%	32.299	26.621	21,3%	1.261.654	1.345.073	-6,2%
Deduções da Receita Bruta	-121.439	-131.080	-7,4%	-123.005	-152.551	-19,4%	-2.832	-2.349	20,6%	-247.276	-285.980	-13,5%
Receita Líquida	567.755	526.907	7,8%	417.156	507.914	-17,9%	29.467	24.272	21,4%	1.014.377	1.059.093	-4,2%
Custo Vendas e Serviços	-433.608	-421.531	2,9%	-315.879	-370.780	-14,8%	-3.619	-1.435	152,2%	-753.106	-793.746	-5,1%
Lucro Bruto	134.147	105.376	27,3%	101.277	137.134	-26,1%	25.848	22.837	13,2%	261.272	265.347	-1,5%
MARGEM BRUTA (%)	23,6%	20,0%	3,6 p.p.	24,3%	27,0%	-2,7 p.p.	87,7%	94,1%	-6,4 p.p.	25,8%	25,1%	0,7 p.p.
Despesas Operacionais	-64.628	-65.047	-0,6%	-65.965	-62.197	6,1%	-19.855	-16.846	17,9%	-150.448	-144.090	4,4%
EBIT	69.520	40.329	72,4%	35.312	74.937	-52,9%	5.993	5.991	0,0%	110.824	121.257	-8,6%
EBITDA	77.683	50.084	55,1%	56.917	94.680	-39,9%	6.139	6.264	-2,0%	140.740	151.029	-6,8%
MARGEM EBITDA (%)	13,7%	9,5%	4,2 p.p.	13,6%	18,6%	-5,0 p.p.	20,8%	25,8%	-5,0 p.p.	13,9%	14,3%	-0,4 p.p.



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T2014 / 1S2014

ANEXO I.b

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADA 1S2014 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R\$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	1S2014	1S2013	Δ%	1S2014	1S2013	Δ%	1S2014	1S2013	Δ%	1S2014	1S2013	Δ%
Receita Bruta	1.247.573	1.293.409	-4%	1.169.349	1.232.694	-5%	62.879	50.245	25%	2.479.801	2.576.348	-4%
Deduções da Receita Bruta	-227.728	-252.754	-10%	-266.318	-285.145	-7%	-5.446	-4.450	22%	-499.493	-542.349	-8%
Receita Líquida	1.019.845	1.040.655	-2%	903.031	947.549	-5%	57.433	45.795	25%	1.980.309	2.033.999	-3%
Custo Vendas e Serviços	-771.673	-849.105	-9%	-678.825	-691.622	-2%	-6.962	-2.991	-	-1.457.460	-1.543.718	-6%
Lucro Bruto	248.172	191.550	30%	224.206	255.927	-12%	50.471	42.804	18%	522.849	490.281	7%
MARGEM BRUTA (%)	24,3%	18,4%	5,9 p.p.	24,8%	27,0%	-2,2 p.p.	87,9%	93,5%	-5,6 p.p.	26,4%	24,1%	2,3 p.p.
Despesas Operacionais	-123.185	-121.933	1%	-131.805	-123.978	6%	-36.950	-32.597	13%	-291.940	-278.508	5%
EBIT	124.987	69.617	80%	92.401	131.949	-30%	13.521	10.207	32%	230.909	211.773	9%
EBITDA	145.126	89.238	63%	132.161	170.564	-23%	13.812	10.752	28%	291.099	270.555	8%
MARGEM EBITDA (%)	14,2%	8,6%	5,7 p.p.	14,6%	18,0%	-3,4 p.p.	24,0%	23,5%	0,6 p.p.	14,7%	13,3%	1,4 p.p.

Comentário do Desempenho

	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	129.651	108.592	129.651	108.592
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Provisão p/imposto de renda e Contrib. Social corrente e diferido	25.125	8.319	54.638	50.279
Depreciação e amortização	28.824	17.349	60.191	58.785
Provisão para litígios	-864	463	-1.267	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	381	-1.408	79	-486
Provisão para estoque obsoleto	2.214	-69	3.327	1.237
Outras Provisões	-11.664	803	-15.168	200
Custo de ativos permanentes vendidos	532	140	920	1.653
Baixa de Investimento	-	73.687	-	66.537
Equivalência patrimonial	-51.994	-68.820	-	-
Equivalência patrimonial de outras empresas nas controladas	-	-	-	-3.423
Participação dos minoritários	-	-	16.167	-38.977
Variações cambiais em controladas no exterior	-	-	-1.484	-1.401
Variações de empréstimos	50.515	-1.479	49.346	79.721
Variações em derivativos	-	-	-1.380	2.756
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	68.147	-32.661	58.649	1.187
Contas a receber clientes	48.605	2.574	29.872	-98.777
Estoques	-65.682	-13.568	-112.189	-78.027
Outros Ativos	43.899	-40.348	-9.893	-38.845
Fornecedores	-25.555	-19.412	7.593	32.442
Outros Passivos	-8.068	965	-18.126	48.952
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-4.262	-7.425	-19.494	-53.491
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	229.804	27.702	231.432	137.230
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Integralização de capital em controlada	-	-98.628	-	-
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	6.494	25.529	-	-
Compras de imobilizado	-11.685	-9.971	-22.886	-72.572
Adições ao ativo intangível	-513	-405	-3.533	-1.400
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) atividades de investimentos	-5.704	-83.475	-26.419	-73.972
Pagamentos de empréstimos	-86.840	-252.113	-204.597	-486.488
Empréstimos tomados com controladora e controladas	-1	-	-	-
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	4.246	707	4.642	-3.924
Juros pagos por empréstimos	-63.445	-25.761	-79.323	-67.541
Incorporação Brantech	1.052	-	-	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	-178.442	296.235	-199.678	228.660
	45.658	240.462	5.335	291.918
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
No início do período	753.856	556.503	1.166.550	855.255
No fim do período	799.514	796.965	1.171.885	1.147.173
Aumento nas disponibilidades	45.658	240.462	5.335	291.918



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T2014 / 1S2014

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 30/06/2014

Valores em R\$ Mil – pela Legislação Societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S.A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S.A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
Ativo	4.894.138	3.424.233	458.389
Circulante	3.042.292	1.712.321	256.536
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.172.797	799.534	17.112
Aplicações Financeiras	188.631	34.757	20.973
Clientes	738.169	384.500	217.954
Estoques	627.819	328.090	43
Impostos Diferidos/Recuperar	197.840	126.521	-
Outros	117.037	38.919	455
Não circulante	1.851.846	1.711.913	201.853
Realizável a Longo Prazo	386.193	183.864	201.346
Aplicações de Liquidez não imediata	-	86.911	-
Partes Relacionadas	-	16	-
Clientes	199.432	-	199.432
Consórcios p/ Revenda	30.581	7.195	-
Impostos Diferidos/Recuperar	125.487	85.873	1.887
Outros Direitos Realizáveis	19.237	1.072	27
Depósitos p/ Recursos	11.456	2.798	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	1.465.654	1.528.048	508
Passivo	4.894.138	3.424.233	458.389
Circulante	1.126.694	650.883	187.794
Fornecedores	185.535	87.458	985
Instituições Financeiras	558.705	367.661	176.466
Salários/Encargos	82.674	39.500	858
Impostos e Taxas	44.691	18.790	2.748
Adiantamento Clientes e Outros	255.089	137.474	6.738
Não circulante	2.000.417	1.328.096	190.744
Instituições Financeiras	1.959.138	1.304.315	190.729
Partes Relacionadas	-	-	16
Impostos e Contrib. Diversas	9.861	5.394	-
Provisão p/ Litígios	10.938	5.647	-
Outras Exigibilidades	20.479	12.739	-
Patrimônio Líquido Total	1.767.028	1.445.254	79.851
Patrimônio Líquido	1.445.254	1.445.254	79.850
Participação Acionistas não controladores	321.774	-	1

Nota¹: Em função da reestruturação societária envolvendo a incorporação da controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. pela Randon S.A Implementos e Participações, a Companhia publicará os demonstrativos da Controladora e do Consolidado, e não mais por empresa Controlada. Fica mantida a publicação em separado dos demonstrativos da Randon Investimentos Ltda., empresa que controla o Banco Randon S.A, por ser de segmento diferenciado aos demais negócios das Empresas Randon.



Comentário do Desempenho

R E L A S E D E R E S U L T A D O S 2 T 2 0 1 4 / 1 S 2 0 1 4

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 30/06/2014

Valores em R\$ Mil – pela Legislação societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S.A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S.A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
Receita Líquida	1.980.309	1.198.051	14.296
Custo Vendas e Serviços	-1.457.460	-936.286	-6.962
Lucro Bruto	522.849	261.766	7.334
Despesas c/ Vendas	-172.132	-80.123	-
Despesas Administrativas	-99.056	-44.739	-5.376
Resultado Financeiro	-19.900	-21.649	-1
Resultado Participações	-	51.994	-
Outras Despesas / Receitas	-20.753	-12.473	3.816
Resultado Antes IR, CS e Participações	211.009	154.776	5.773
Provisão para IR e Contrib. Social	-54.638	-25.125	-2.228
Participação dos Acionistas Não controladores	-26.720	-	-
Lucro Líquido Exercício	129.651	129.651	3.545
EBIT	230.909	124.431	5.774
EBITDA	291.099	153.255	5.851
MARGEM EBITDA (%)	14,7%	12,8%	40,9%

Ver Nota¹.

Informações contábeis intermediárias

Randon S.A. Implementos e Participações e controladas

30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
Informações Contábeis Intermediárias Individuais
(Controladora) elaboradas de acordo com as
práticas contábeis adotadas no Brasil e,
Informações Contábeis Intermediárias
Consolidadas elaboradas de acordo com as normas
internacionais de relatório financeiro (IFRS)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Randon S.A. Implementos e Participações ("Companhia"), constituída como uma "sociedade anônima" domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (RAPT3 e RAPT4) tem por objeto, a) industrialização, comércio, importação e exportação: de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e, de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b) participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e, e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades. A Companhia, com sede na Avenida Abramo Randon nº 770, Bairro Interlagos - Caxias do Sul - RS, possui também operações através de empresas controladas sediadas no Brasil, Argentina, Chile, México, China, Emirados Árabes Unidos, Alemanha, Estados Unidos e África do Sul.

Combinação de negócios

Incorporação da controlada Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 15 de abril de 2014, a Companhia submeteu aos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária a proposta de incorporação da sociedade controlada Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. ("Brantech"), sociedade empresária limitada, com sede e foro jurídico no município de Chapecó (SC), que foi realizada em 30 de abril de 2014, sem aumento do capital social da Companhia, posto que, sendo esta detentora da totalidade das quotas de capital da sociedade Brantech, o valor do patrimônio líquido acolhido será compensado com o correspondente valor da conta de investimento da Companhia.

A Incorporação foi baseada em estudos que indicavam uma economia de atividades administrativas e operacionais, com reflexos de natureza financeira e fiscal.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação**Incorporação da controlada Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda -- Continuação**

O acervo líquido incorporado em 30 de abril 2014 está composto pelos seguintes ativos e passivos:

	Valor Contábil
Ativos	
Caixa e equivalente de caixa	1.052
Aplicações financeiras	22
Contas a receber	9.094
Estoques	36.070
Impostos a recuperar	9.102
Imobilizado	25.811
Outros ativos	188
	81.339
Passivos	
Financiamentos e empréstimos	1.796
Fornecedores	29.469
Adiantamento de clientes	659
Impostos e contribuições a pagar	529
Salários e encargos	407
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.737
Outros passivos	373
	37.970
Total do acervo líquido incorporado	43.369

O acervo líquido incorporado inclui o resultado apurado no período de 1º de janeiro a 30 de abril de 2014, conforme demonstrado a seguir:

	30/04/2014
Receita líquida de vendas	31.408
Custos dos serviços	(26.598)
Despesas operacionais	(1.598)
Outras receitas operacionais, líquidas	148
Imposto de renda e contribuição social	(966)
Lucro líquido do período	2.394

Em função dessa incorporação, a comparabilidade das informações contábeis intermediárias da controladora foi prejudicada, sendo possível a comparação através das informações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Para o trimestre a que se refere essa divulgação, as informações foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Contábil - CPC 21 “Demonstrações Intermediárias”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações contábeis intermediárias consolidadas também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), e estão de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, exceto pela adoção do “*hedge accounting*”, conforme detalhado na nota 2.5, e publicadas através de Fato Relevante enviado para a CVM e BM&FBovespa no dia 29 de janeiro de 2014 e divulgado nos jornais Pioneiro, de Caxias do Sul e Valor Econômico – Regional São Paulo nas edições de 30 de janeiro de 2014, assim como no site da Companhia - www.randon.com.br.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.1 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias -- Continuação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo também foram elaboradas com base em diversos critérios de avaliação utilizados nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, julgadas pela administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos terrenos, máquinas e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, para o período findo em 30 de junho de 2014, foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 24 de julho de 2014.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.2 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas são compostas pelas informações contábeis intermediárias da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas em 30 de junho de 2014, apresentadas abaixo:

	Objeto Social	País Sede	Direta	Percentual de participação			
				30/06/2014		31/12/2013	
				Indireta	Direta	Indireta	Direta
Randon Argentina S.A. (a)	Fabricação e comércio de implementos rodoviários	Argentina					
Randon Automotive Ltda. (a)	Representação e comércio de implementos rodoviários	África do Sul					
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Brasil					
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (e)	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Brasil		94,99	5,01	94,99	5,01
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil		100	-	100	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.(b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil		99,99	-	99,99	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)	Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos	Brasil		99,99	-	99,99	-
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(b)	Fundição de ferro e aço	Brasil		51	-	51	-
Randon Investimentos Ltda.(b)	Holding de instituição financeira	Brasil		51	-	51	-
Fras-le S.A.(b)	Fabricação de peças e acessórios para sistema de freios de veículos automotores	Brasil		99,57	-	99,57	-
Fras-le Argentina S.A. (a)	Representação e comércio de autopeças	Argentina		99,99	-	99,99	-
Fras-le North America, Inc. (a)	Fabricação e comércio de autopeças	EUA		99,99	-	99,99	-
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	Representação e comércio de autopeças	Chile		46,31	-	46,31	-
Fras-le Europe(a)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha		6	94	6	94
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (a)	Fabricação e comércio de autopeças	China		-	100	-	100
Fras-le México S de RL de CV (a)	Representação e comércio de autopeças	México		-	99,99	-	99,99
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited(a)	Representação e comércio de autopeças	África do Sul		-	100	-	100
Freios Control Ltd. (d)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil		-	100	-	100
Fras-le Middle East (c)	Representação e comércio de autopeças	Emirados Árabes Unidos		-	99,66	-	99,66
				-	100	-	100
				-	99,99	-	99,99
				-	100	-	100

- (a) Sociedade controlada no exterior.
(b) Sociedade controlada no País.
(c) Sociedade controlada no exterior da Fras-Le S.A..
(d) Sociedade da controlada Fras-le S.A no país.
(e) Sociedade controlada no país, no qual teve as atividades incorporadas a Randon S/A em 30 de abril de 2014.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.2 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas são compostas pelas informações contábeis intermediárias da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas em 30 de junho de 2014, apresentadas abaixo:

	Objeto Social	País Sede	Percentual de participação			
			30/06/2014		31/12/2013	
			Indireta	Direta	Indireta	Indireta
Randon Argentina S.A. (a)	Fabricação e comércio de implementos rodoviários	Argentina				
Randon Automotive Ltda. (a)	Representação e comércio de implementos rodoviários	África do Sul				
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Brasil				
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (e)	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Brasil				
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil				
Master Sistemas Automotivos Ltda.(b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil				
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)	Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos	Brasil				
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(b)	Fundição de ferro e aço	Brasil				
Randon Investimentos Ltda.(b)	Holding de instituição financeira	Brasil				
Fras-le S.A.(b)	Fabricação de peças e acessórios para sistema de freios de veículos automotores	Brasil				
Fras-le Argentina S.A. (a)	Representação e comércio de autopeças	Argentina				
Fras-le North America, Inc. (a)	Fabricação e comércio de autopeças	EUA				
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	Representação e comércio de autopeças	Chile				
Fras-le Europe(a)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha				
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (a)	Fabricação e comércio de autopeças	China				
Fras-le México S de RL de CV (a)	Representação e comércio de autopeças	México				
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited(a)	Representação e comércio de autopeças	África do Sul				
Freios Control Ltd. (d)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil				
Fras-le Middle East (c)	Representação e comércio de autopeças	Emirados Árabes Unidos				

- (a) Sociedade controlada no exterior.
- (b) Sociedade controlada no País.
- (c) Sociedade controlada no exterior da Fras-Le S.A..
- (d) Sociedade da controlada Fras-le S-A no país.
- (e) Sociedade controlada no país, no qual teve as atividades incorporadas a Randon S/A em 30 de abril de 2014.

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.3 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira --Continuação

cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

2.4 Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2013

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações contábeis intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2013 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 – Sumário das políticas contábeis.

2.5 Mudanças nas práticas contábeis

A partir do mês de janeiro de 2014, a Companhia adotou o “*hedge accounting*”, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38) e regulamento próprio, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

As relações de *hedge* estabelecidas são tidas como hedges de fluxos de caixa, nas quais os ganhos e perdas com variações cambiais dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos não afetam imediatamente o resultado da Companhia, mas apenas à medida que as exportações são realizadas, resultando assim em um maior alinhamento dos resultados contábeis com a política de gestão de riscos da Companhia.

2.6 Combinação de negócios

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 38 na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.6 Combinação de negócios --Continuação

for classificada como patrimônio, não deverá ser reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações contábeis intermediárias.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrados. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Benefícios de Aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 11.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Novos pronunciamentos do IFRS e/ou revisões efetuadas

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 1º de janeiro de 2014. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações:

Pronunciamentos, interpretações ou atualizações emitidos pelo IASB com aplicação em 1º de janeiro de 2014:

- IAS 32 Compensação entre Ativos e Passivos Financeiros: Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. Essas revisões passarão a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. As alterações desta norma não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia.
- IFRIC 21 Tributos: Clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. O IFRIC 21 passa a vigorar para exercícios findos em ou após 1º de janeiro de 2014. As alterações desta norma não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia.
- IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge: Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. Essas revisões passam a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. A Companhia não renovou seus derivativos durante o exercício corrente. Contudo, essa revisão será aplicada nas futuras renovações de derivativos.

Pronunciamentos, interpretações ou atualizações emitidos pelo IASB com aplicação após 1º de janeiro de 2014:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: A IFRS 9, conforme emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB sobre a substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros, conforme definido na IAS 39. A norma inicialmente se aplicava a exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, contudo as Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures (Alterações da IFRS 9 Data de Vigor Obrigatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição, emitidas em dezembro de 2011, alteraram a data de aplicação para 1º de janeiro de 2015. Em fases subsequentes, o IASB abordará contabilidade de hedge e perda de valor recuperável de ativos financeiros. A

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Novos pronunciamentos do IFRS e/ou revisões efetuadas-- Continuação

IFRS 9 Instrumentos Financeiros -- Continuação

Companhia não espera que estas alterações sejam relevantes em suas demonstrações financeiras.

- IFRS 14 Regulatory Deferral Accounts – Em janeiro de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 14 - Regulatory Deferral Accounts que permite que a empresa que adote o IFRS pela primeira vez, dentro do escopo do pronunciamento, a continuar contabilizando o diferimento de saldos regulatórios na primeira demonstração contábil em IFRS de acordo com a prática contábil anterior. Este pronunciamento se tornará efetivo para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2016 e a companhia não terá efeitos em suas Demonstrações Contábeis.
- IFRS 11 Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations – Em maio de 2014 o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IFRS 11 - Joint Arrangements, que trata de alterações sobre como contabilizar a aquisição de uma participação em uma operação conjunta que constitui um negócio. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2016 e a Randon está analisando possíveis impactos referentes a esta atualização em suas demonstrações contábeis.
- IAS 16 e IAS 38 Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation – Em maio de 2014 o IASB emitiu atualizações aos pronunciamentos IAS 16 – Property, Plant and Equipment e IAS 38 – Intangible Assets, estabelecendo como métodos aceitáveis de depreciação e amortização de ativos o padrão esperado de consumo dos futuros benefícios econômicos de um ativo. O IASB esclarece que o uso de métodos baseados em receitas para calcular a depreciação de um ativo e também para medir o consumo dos benefícios econômicos incorporados a um ativo intangível, não são apropriados. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2016 e a Randon está analisando possíveis impactos referentes a esta atualização em suas demonstrações contábeis.
- IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers – Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 – Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 – Revenue, o IAS 11 – Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio fundamental deste princípio para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2017 e a Randon está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	1.826	87.002	21.429	133.588
Numerários em trânsito (a)	175.581	211.811	220.335	242.563
Aplicações financeiras (b)	622.107	455.043	930.121	790.399
	799.514	753.856	1.171.885	1.166.550

- (a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira no exterior, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das demonstrações financeiras intermediárias.
- (b) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 90% e 105% (70% a 106% em 31 de dezembro de 2013) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e aplicações financeiras em dólares americanos remuneradas a 1% a.a., ou perda insignificante de valor no resgate antecipado.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Aplicação	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
CDB	90% a 102,8% do CDI	121.688	189.813	154.651	198.997
CDB	100% do CDI	-	-	33.979	6.958
USD	TJLP + 2,5% + Spread	-	-	-	41.324
Total		121.688	189.813	188.630	247.279
(-) Circulante (a)		34.757	129.613	188.630	247.279
Não circulante (b)		86.931	60.200	-	-

(a) Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e em moeda estrangeira (USD) mantidas em bancos de primeira linha.

(b) Refere-se a aplicação em Letra Financeira Subordinada junto a controlada Banco Randon S.A. (Nota 10). A aplicação, com vencimento em 15 de dezembro de 2023, possui remuneração mensal de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), pagos semestralmente a partir de 09/07/2019. Em 30 de junho de 2014, o valor atualizado da dívida subordinada é de R\$86.931 (R\$ 60.200 em 31 de dezembro de 2013).

7. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
No País	348.758	375.107	854.354	864.414
de terceiros	295.384	302.962	854.354	829.979
- Parte relacionada	52.837	62.741	-	-
- Vendor	537	9.404	-	34.435
No exterior	52.755	74.760	111.214	130.025
- De terceiros	38.621	62.875	111.214	130.025
- De parte relacionada	14.134	11.885	-	-
	401.513	449.867	965.568	994.439
Menos:				
Ajuste a valor presente	(1.887)	(1.862)	(3.992)	(2.991)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.126)	(14.745)	(23.975)	(23.896)
Total	384.500	433.260	937.601	967.552
(-) Circulante	384.500	433.260	738.169	791.747
Não circulante	-	-	199.432	175.805

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 os prazos médios de recebimentos para o mercado interno são de 40 e 33 dias, respectivamente, e para o mercado externo 53 e 38 dias, respectivamente.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Clientes--Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	(14.745)	(10.016)	(23.896)	(20.170)
Adições	(2.599)	(14.659)	(5.782)	(26.412)
Baixa / realizações	2.218	9.930	5.703	22.686
Saldo no final do período	(15.126)	(14.745)	(23.975)	(23.896)

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
A vencer	208.552	276.065	729.359	727.560
De 1 a 30 dias	79.914	146.696	124.918	197.746
De 31 a 60 dias	46.521	4.231	36.192	30.045
De 61 a 90 dias	30.212	3.086	19.178	5.364
De 91 a 180 dias	17.872	1.611	18.651	11.229
Acima de 181 dias	18.442	18.178	37.270	22.495
Total	401.513	449.867	965.568	994.439

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Produtos acabados	54.590	18.236	164.686	106.248
Produtos em elaboração	106.540	67.292	149.498	112.949
Matérias-primas	89.052	88.275	189.367	203.008
Materiais diversos	66.868	49.275	92.947	69.234
Provisão para estoques obsoletos	(6.752)	(4.538)	(12.658)	(9.331)
Adiantamentos a fornecedores	3.516	5.202	8.039	11.152
Importações em andamento	14.276	4.810	35.940	25.697
	328.090	228.552	627.819	518.957

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	(4.538)	(2.595)	(9.331)	(4.823)
Adições	(3.675)	(4.886)	(10.342)	(8.602)
Recuperações/ realizações	1.461	2.943	7.015	4.094
Saldo no final do período	(6.752)	(4.538)	(12.658)	(9.331)

9. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
ICMS (a)	17.969	12.224	44.393	42.686
IPi (b)	49.820	55.340	54.040	58.582
Imposto de renda e contribuição social (c)	47.421	46.488	60.224	56.898
COFINS (d)	10.058	11.699	17.345	18.431
PIS (d)	2.192	2.548	3.759	3.998
Imposto sobre valor adicionado - IVA (e)	-	-	22.582	30.149
Reintegra (f)	5.841	5.841	13.087	13.189
Outros	5.476	2.145	13.768	8.297
Total	138.777	136.285	229.198	232.230
(-) Circulante	126.521	124.178	197.840	199.145
Não circulante	12.256	12.107	31.358	33.085

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos e contribuições a recuperar--Continuação

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS:

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b) Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI:

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) Imposto de Renda e Contribuição Social - IR e CS:

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

d) Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - PIS e COFINS:

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

e) Imposto sobre valor adicionado - IVA:

O saldo é composto por créditos de imposto sobre valor adicionado a recuperar pelas controladas Randon Argentina S.A. e Fras-le Argentina S.A. Os referidos créditos não prescrevem e a Companhia espera que sua recuperação ocorra entre 6 e 18 meses.

f) Reintegra:

O saldo de Reintegra refere-se a um regime tributário no qual a Companhia toma crédito de exportação de bens manufaturados existentes em sua cadeia de produção. A compensação de tais créditos ocorre quando da apuração de valores a pagar, relativamente a qualquer outro tributo federal.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos:

	Ativo				Passivo		
	Contas a receber por vendas	Aplicações financeiras e outros	JSCP a receber	Dividendos a receber	Contas a pagar por compras	Adiantamentos de controladas	Mútuos a pagar
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)							
Saldo 30/06/2014	111	-	1.280	-	726	-	-
Saldo 31/12/2013	4	-	3.235	18.321	-	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(a)							
Saldo 30/06/2014	3.045	-	655	-	45	-	-
Saldo 31/12/2013	1.124	-	1.130	5.032	655	40	-
Freios Controil Ltda(b)							
Saldo 30/06/2014	-	-	-	-	-	2	-
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	-	-	-
Fras-le S.A. (a)							
Saldo 30/06/2014	256	-	3.357	-	106	-	-
Saldo 31/12/2013	-	-	2.406	-	408	-	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(a)							
Saldo 30/06/2014	48.754	-	-	-	144	5	-
Saldo 31/12/2013	42.651	-	-	-	1.645	26	-
Randon Brantech Imp. para o Transp. Ltda. (e)							
Saldo 30/06/2014	-	-	-	-	-	1	-
Saldo 31/12/2013	18.818	-	-	-	-	1	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(a)							
Saldo 30/06/2014	607	-	-	-	25	5	-
Saldo 31/12/2013	62	-	-	-	-	-	-
Fras-le Argentina S.A.(b)							
Saldo 30/06/2014	1.543	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2013	1.603	-	-	97	5	-	-
Randon Argentina S.A.(a)							
Saldo 30/06/2014	12.593	-	-	-	85	-	-
Saldo 31/12/2013	10.282	-	-	-	-	-	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(a)							
Saldo 30/06/2014	62	-	-	-	-	1	-
Saldo 31/12/2013	48	-	-	11.653	-	-	-
Banco Randon S.A.(a)							
Saldo 30/06/2014	-	86.911	-	-	4	-	-
Saldo 31/12/2013	-	60.200	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas (c)							
Saldo 30/06/2014	-	15	-	-	-	-	14.393
Saldo 31/12/2013	34	14	-	437	4	20	10.147
Saldo 30/06/2014	66.971	86.926	5.292	-	1.135	14	14.393
Saldo 31/12/2013	74.626	60.214	6.771	35.540	2.717	87	10.147

(*) No consolidado o saldo de outras partes relacionadas foi de R\$20.802 em 30 de junho de 2014 (R\$16.160 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)						
Saldo 30/06/2014	2.328	76.225	-	-	16	7
Saldo 30/06/2013	2.461	23.260	-	-	7	4
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (a)						
Saldo 30/06/2014	11.407	26.965	-	-	20	3
Saldo 30/06/2013	12.324	27.455	-	-	5	5
Fras-le S.A.(a)						
Saldo 30/06/2014	2.535	6.929	-	-	21	6
Saldo 30/06/2013	2.307	5.485	-	-	9	5
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (d)						
Saldo 30/06/2014	-	-	-	-	-	-
Saldo 30/06/2013	4.990	132.737	-	-	8	3
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(a)						
Saldo 30/06/2014	91.593	1.150	-	-	56	7
Saldo 30/06/2013	97.416	4.409	-	-	89	21
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (e)						
Saldo 30/06/2014	19.103	2.107	-	-	76	116
Saldo 30/06/2013	23.876	4.076	-	-	136	7
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(a)						
Saldo 30/06/2014	2.473	33.534	-	-	62	4
Saldo 30/06/2013	389	-	-	-	12	5
Freios Controil Ltda (b)						
Saldo 30/06/2014	325	-	-	-	44	-
Saldo 30/06/2013	267	-	-	-	13	-
Randon Argentina S.A.(a)						
Saldo 30/06/2014	5.926	-	-	-	168	-
Saldo 30/06/2013	7.731	-	-	-	272	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(a)						
Saldo 30/06/2014	1.120	-	-	-	26	-
Saldo 30/06/2013	461	-	-	-	7	-
Banco Randon S.A. (a)						
Saldo 30/06/2014	122	-	-	-	26	-
Saldo 30/06/2013	88	-	-	-	3	-
Randon Automotive Ltda.(a)						
Saldo 30/06/2014	-	1.238	-	-	-	30
Saldo 30/06/2013	-	851	-	-	-	30

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Fras-le Argentina S.A. (a)						
Saldo 30/06/2014	1.406	-	-	-	20	-
Saldo 30/06/2013	204	-	-	-	78	-
Outras partes Relacionadas (c)						
Saldo 30/06/2014	-	-	1	537	-	-
Saldo 30/06/2013	14	143	-	51	-	-
Total						
Saldo 30/06/2014	138.338	148.148	1	537		
Saldo 30/06/2013	152.528	198.416	-	51		

- (a) Sociedade controlada direta e final da Companhia;
 (b) Sociedade controlada pela Fras le S.A.
 (c) Outras partes relacionadas — saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas;
 (d) Sociedade controlada no país, incorporada em 31 de dezembro de 2013.
 (e) Sociedade controlada no país, incorporada em 30 de abril de 2014.

No período findo em 30 de junho de 2014, as operações de vendas com as empresas do grupo Arvin Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda. de R\$44.292 (R\$66.413 em 30 de junho de 2013), na Fras-Le S.A. e suas controladas de R\$39.582 (R\$58.493 em 30 de junho de 2013).

As operações de vendas com a empresas do grupo Jost Werke atingiram o montante, na Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. de R\$886 (R\$699 em 31 de junho de 2013).

As transações comerciais praticadas com estas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Nas transações comerciais com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário - CDI, que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento à vista não são praticados juros.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração das Empresas Randon

A Companhia e suas controladas definiram como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária, o conselho fiscal, a diretoria não estatutária e os principais executivos das empresas controladas.

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	15.339	8.316	20.963	13.438
Benefícios pós emprego - contribuições para Randonprev	473	338	663	596
Total	15.812	8.654	21.626	14.034

A Companhia não pagou às suas pessoas chave da administração, remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora da RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2013, seguindo os critérios determinados pelo CPC 33 (R1), a Companhia reconheceu um ativo referente ao plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários no total de R\$818 em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Não houve mudanças significativas no plano, no número de participantes e nas premissas durante o período findo em 30 de junho de 2014 em relação àquelas utilizadas em 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Participação em empresas controladas	769.979	773.830	-	-
Participação de outras empresas nas controladas	-	-	-	-
Lucro não realizado nos estoques	(1.236)	(979)	-	-
Lucros não realizados em imóveis	-	-	-	-
Outros investimentos	2.464	2.464	3.233	3.233
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	(884)	(884)	(1.514)	(1.514)
	770.323	774.431	1.719	1.719

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldos no início do período	774.431	837.926	1.719	64.833
Adições	-	236.402	-	3.423
Equivalência patrimonial	51.994	142.306	-	-
Acréscimo de participação societária	-	4.306	-	-
Redução de participação societária	-	(73.689)	-	(66.537)
Variação cambial das investidas no exterior	(7.821)	(1.529)	-	-
Passivo a descoberto de controlada	-	(26)	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(6.494)	(68.196)	-	-
Baixas por incorporação (Nota 1)	(43.369)	(303.108)	-	-
Lucro não realizado nos estoques / imóveis	(257)	308	-	-
Resultado abrangente de controladas	1.839	(269)	-	-
Saldos no final do período	770.323	774.431	1.719	1.719

14.099

-

6,00
35.645
24.470
31.240

11.175

28

(234) (7.821) (1.529)

6 51.994 142.306

670 769.979 773.830

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

Informações das investidas

	Fras-le S.A. I (*)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (*)	Randon Investimentos Ltda	Randon Automotive Ltda.
Capital social	300.000	60.000	5.690	150.000	30.000	11.149	2.593	170.000	75.100	47
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)										
- Ordinárias	124.974	-	-	-	-	-	4.882	-	-	-
- Quotas	-	60.000	5.690	150.000	30.000	11.149	-	170.000	75.100	210
Participação no capital social, no final do período - %	46,31	51,00	51,00	99,99	99,57	100,00	94,99	99,99	99,99	100,00
Ativos	934.591	302.652	98.357	288.731	131.195	81.339	47.329	164.802	458.389	406
Passivos	529.269	162.649	26.575	81.365	72.690	37.970	33.392	48.372	378.539	6
Receita Líquida	379.118	236.315	101.771	212.209	43.137	31.408	34.439	43.101	14.296	1.293
Patrimônio líquido ajustado	405.322	140.003	71.782	207.366	58.505	43.369	13.937	116.430	79.850	400
Lucro líquido do período	22.019	16.832	9.317	12.193	6.155	2.394	(297)	4.231	3.545	248
Ajustes acumulados de conversão	(3.100)	-	-	-	-	-	(4.494)	-	-	7
Equivalência patrimonial	10.244	8.601	4.349	12.192	6.129	2.394	(283)	4.589	3.544	229
Valor do investimento	187.086	71.126	35.595	207.345	58.253	-	13.239	116.416	79.849	400

(*) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R\$613), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$275), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$1.014) e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (R\$5).

14.099

6,00
35.645
24.470
31.240

11.175

28

(234) (7.821) (1.529)

6 51.994 142.306

670 769.979 773.830

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

Informações das investidas

	Fras-le S.A. I (*)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(*)	Randon Investimentos Ltda	Randon Automotive Ltda.
Capital social	300.000	60.000	5.690	150.000	30.000	11.149	2.593	170.000	75.100	47
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)										
- Ordinárias	124.974	-	-	-	-	-	4.882	-	-	-
- Quotas	-	60.000	5.690	150.000	30.000	11.149	-	170.000	75.100	210
Participação no capital social, no final do período - %	46,31	51,00	51,00	99,99	99,57	100,00	94,99	99,99	99,99	100,00
Ativos	934.591	302.652	98.357	288.731	131.195	81.339	47.329	164.802	458.389	406
Passivos	529.269	162.649	26.575	81.365	72.690	37.970	33.392	48.372	378.539	6
Receita Líquida	379.118	236.315	101.771	212.209	43.137	31.408	34.439	43.101	14.296	1.293
Patrimônio líquido ajustado	405.322	140.003	71.782	207.366	58.505	43.369	13.937	116.430	79.850	400
Lucro líquido do período	22.019	16.832	9.317	12.193	6.155	2.394	(297)	4.231	3.545	248
Ajustes acumulados de conversão	(3.100)	-	-	-	-	-	(4.494)	-	-	7
Equivalência patrimonial	10.244	8.601	4.349	12.192	6.129	2.394	(283)	4.589	3.544	229
Valor do investimento	187.086	71.126	35.595	207.345	58.253	-	13.239	116.416	79.849	400

(*) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R\$613), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$275), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$1.014) e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (R\$5).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

Controladora

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro 2013	473.368	490.282	11.549	13.414	17.729	22.807	1.501	1.030.650
Aquisições	254	476	23	160	431	10.961	(620)	11.685
Baixas	(63)	(3.720)	(21)	(107)	(531)	(307)	-	(4.749)
Transferências	1367	(2.779)	-	(92)	(1.272)	(2)	-	(2.778)
Saldo de abertura por incorporação de controlada _ Nota 1	19.044	8.050	273	248	51	420	-	28.086
Saldos em 30 de junho 2014	493.970	492.309	11.824	13.623	16.408	33.879	881	1.062.894

Depreciação e perda do valor recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro 2013	(57.403)	(262.393)	(6.987)	(11.163)	(11.251)	-	-	(349.197)
Depreciação	(3.800)	(17.836)	(347)	(549)	(667)	-	-	(23.199)
Baixas	60	4.276	19	107	230	-	-	4.692
Transferências	170	1.242	-	94	1.272	-	-	2.778
Saldo de abertura por incorporação de controlada _ Nota 1	(728)	(1.364)	(48)	(85)	(50)	-	-	(2.275)
Saldos em 30 de junho 2014	(61.701)	(276.075)	(7.363)	(11.596)	(10.466)	-	-	(367.201)

Valor residual líquido								
Saldos em 31 de dezembro 2013	415.965	227.889	4.562	2.251	6.478	22.807	1.501	681.453
Saldos em 30 de junho 2014	432.269	216.234	4.461	2.027	5.942	33.879	881	695.693

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--ContinuaçãoConsolidado

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro 2013	803.450	1.290.537	36.114	29.580	24.331	56.843	2.173	2.243.028
Aquisições	1.305	4.853	439	484	636	21.044	(127)	28.634
Baixas	(63)	(4.650)	(52)	(222)	(817)	(374)	-	(6.178)
Transferências/Reclassificação	2.360	1.128	63	(88)	(1.272)	(4.776)	(223)	(2.778)
Variação Cambial	(2.797)	(4.517)	(103)	(203)	(80)	(21)	-	(7.751)
Saldos em 30 de junho 2014	804.255	1.287.351	36.461	29.551	22.798	72.716	1.823	2.254.955

Depreciação e perda do valor recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro 2013	(111.256)	(684.641)	(22.237)	(24.237)	(15.549)	-	-	(857.920)
Depreciação	(7.513)	(39.688)	(1.459)	(1.162)	(943)	-	-	(50.765)
Baixas	60	5.028	78	217	496	-	-	5.879
Transferência	170	1.242	-	94	1.272	-	-	2.778
Variação cambial	447	1.206	99	192	59	-	-	2.003
Saldos em 30 de junho 2014	(118.092)	(716.853)	(23.519)	(24.896)	(14.665)	-	-	(898.025)

Valor residual líquido								
Saldos em 31 de dezembro 2013	692.194	605.896	13.877	5.343	8.782	56.843	2.173	1.385.108
Saldos em 30 de junho 2014	686.163	570.498	12.942	4.655	8.133	72.716	1.823	1.356.930

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo, e espera-se que esses projetos sejam concluídos ao longo de 2014.

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Construções e benfeitorias em imóveis	22.592	18.264	24.903	19.791
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	3.619	3.667	8.490	32.729
Fabricação de ferramentas	7.668	876	39.323	4.323
	33.879	22.807	72.716	56.843

Custos de empréstimos capitalizados

No consolidado, o montante de custo de empréstimos capitalizados no período, foi de R\$823 (R\$3.056 em 31 de dezembro de 2013). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,54% a.m. (0,37% a.m. em 2013), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro em 30 de junho de 2014 foi de R\$6.415 (R\$7.947 em 31 de dezembro de 2013).

Terrenos com valor contábil de R\$47.667 (R\$47.667 em 31 de dezembro de 2013) estão sujeitos à hipoteca de primeiro grau como garantia de dois empréstimos bancários da Companhia.

Os ativos em construção serão registrados como "terrenos e prédios" após finalização da construção.

Durante o período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

Controladora

Custo ou avaliação	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	202	766	99.156	100.124
Aquisições	-	513	-	513
Baixas	-	-	(475)	(475)
Saldos em 30 de junho 2014	202	1.279	98.681	100.162
Amortização e perda do valor Recuperável				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	-	(32.505)	(32.505)
Amortização	-	-	(5.625)	(5.625)
Saldos em 30 de junho 2014	-	-	(38.130)	(38.130)
Valor residual líquido				
Saldos em 31 de dezembro 2013	202	766	66.651	67.619
Saldos em 30 de junho 2014	202	1.279	60.551	62.032

Consolidado

Custo ou avaliação	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Direito de uso de subestação de energia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	227	1.151	165.081	13.749	180.208
Aquisições	-	1.501	2.095	-	3.596
Baixas	-	-	(687)	-	(687)
Variação cambial	-	-	(92)	-	(92)
Transferências	-	(1.159)	1.159	-	-
Saldos em 30 de junho 2014	227	1.493	167.556	13.749	183.025
Amortização e perda do valor Recuperável					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	-	(61.331)	(5.358)	(66.689)
Amortização	-	-	(9.229)	(197)	(9.426)
Baixas	-	-	68	(2)	66
	-	-	29	-	29
Saldos em 30 de junho 2014	-	-	(70.463)	(5.557)	(76.020)
Valor residual líquido					
Variação cambial					
Saldos em 31 de dezembro 2013	227	1.151	103.750	8.391	113.519
Saldos em 30 de junho 2014	227	1.493	97.093	8.192	107.005

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada entre 5 e 8 anos, direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo prazo de 10 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

Durante o período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável.

15. Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

O quadro a seguir demonstra na data base de 30 de junho de 2014, os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora:

Passivo contingente	30/06/2014			31/12/2013			Depósito judicial	
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto	30/06/2014	31/12/2013
a) cível	667	1.622	1.780	659	6.658	2.982	4	12
b) tributário	100	84.808	12.575	100	64.000	21.089	1.691	285
c) trabalhista	4.372	6.537	697	5.601	2.245	873	726	514
d) previdenciário	508	5.237	-	151	-	-	377	377
Total:	5.647	98.204	15.052	6.511	72.903	24.944	2.798	1.188

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado:

Passivo contingente	30/06/2014			31/12/2013			Depósito judicial	
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto	30/06/2014	31/12/2013
a) cível	1.026	8.826	4.300	1.516	7.749	2.982	6	14
b) tributário	1.257	107.199	161.470	1.282	115.885	125.603	8.436	2.506
c) trabalhista	7.619	20.191	4.805	8.705	12.642	2.603	1.816	1.191
d) previdenciário	1.036	9.118	12.460	702	3.636	1.468	1.197	13.095
Total:	10.938	145.334	158.115	12.205	139.912	132.656	11.455	16.806

Cível – Representado por ações indenizatórias movidas, majoritariamente, por clientes contra a Companhia.

Tributário – Representado por autuações federais que se encontram, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

- a) COFINS – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R\$9.171 pela compensação da COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentado pela Companhia.
- b) Compensação com base no saldo negativo de CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$ 2.669, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de CSLL apurados nos exercícios de 2004 e 2005.
- c) Compensação com base no saldo negativo de IRPJ – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$ 12.072, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ apurados nos exercícios de 2005 e 2006.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

- e) Exclusão de ICMS da Base de Cálculo PIS/FINSOCIAL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$18.843, por compensação realizada e não homologada, derivada de créditos obtidos em processo judicial. Aguardando julgamento, pela Câmara Superior de Recursos Fiscais, de Recurso Especial de Divergência apresentado pela Companhia.
- f) IRPJ e CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor de R\$6.346, relativamente a suposto débito de IRPJ e CSLL decorrente de benefício fiscal relativo a crédito de juros sobre o capital próprio pago aos acionistas, apurado em valor excedente ao limite legal no ano calendário de 2007. O excesso refere-se a juros sobre o capital próprio reconhecidos no exercício de 2007, em relação ao ano base de 2003. Aguardando julgamento de Recurso.
- g) IRPJ – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$4.496, referente à cobrança de débito em razão da não-homologação de créditos oriundos do saldo negativo de IRPJ, apurado no ano-calendário de 2004, com IRPJ apurado por estimativa no mês de fevereiro de 2005. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentando pela Companhia.
- h) IPI – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R\$4.230, relativamente à não-homologação de compensações de Impostos Federais referente à compra de créditos de terceiros. Aguardando julgamento de Recurso Especial apresentando pela Companhia.
- j) Compensação Créditos de Terceiros – A Companhia está sendo executada pela União Federal, relativamente à cobrança de créditos tributários oriundos de processos administrativos decorrentes de compensações de débitos com créditos de terceiros, no valor de R\$10.802. A Companhia apresentou embargos à execução.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

- k) Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor atualizado de R\$93.422, e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. no valor atualizado de R\$ 3.407, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. O processo da controlada Master Sistemas Automotivos Ltda está em andamento na esfera administrativa. Com relação à controlada Fras-le S.A., houve julgamento do CARF no dia 11 de junho de 2013, sendo julgado, por maioria, procedente o Recurso Voluntário apresentado pela Companhia, determinando o integral cancelamento do débito em discussão. Atualmente, aguarda-se o julgamento dos Embargos de Declaração, interpostos pela Fazenda Nacional em 02 de abril de 2014.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

- m) Imposto de Importação – A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e consequente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto nº 2.072/96, no valor de R\$7.609. A controlada apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração. Em 06/10/2011 foi julgado o Recurso Voluntário apresentado pela Companhia, dando integral provimento, para cancelar o auto de infração. Diante da decisão proferida, foi apresentado Recurso Especial pela Fazenda.
- n) Imposto de Renda e Contribuição Social – A controlada Fras-le apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ 2003, ano-base 2002 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos – retenções – realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$2.096.
- o) Contribuição Social referente a participação nos resultados dos gerentes e coordenadores – A controlada Fras-le possui uma Ação Anulatória com Pedido de Antecipação de Tutela objetivando a desconstituição dos Autos de Infração n.º 37.269.527-2 e 37.269.528-0, lavrados pela Receita Federal do Brasil contra a Companhia em razão de suposta inobservância aos requisitos da lei n.º 10.101/2000, quando da participação dos lucros e resultados aos seus gerentes e coordenadores. O valor do processo é R\$ 4.269.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--ContinuaçãoConsolidado--ContinuaçãoTributário--Continuação

- p) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – A Companhia (filial Suspensys), foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, no valor total atualizado de R\$7.801, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEM/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido, no exercício de 2008, em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R\$ 3.923. Em dezembro de 2010, a autoridade autuante converteu a multa de ofício, inicialmente tipificada como básica, aplicada no percentual de 60%, para multa qualificada no percentual de 120%, gerando assim uma autuação complementar no valor de R\$556. A Companhia (filial Suspensys) apresentou impugnação tempestivamente.
- q) Imposto de Importação e IPI – Refere-se a autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a Companhia (filial Suspensys), no valor total atualizado de R\$8.674, e Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R\$1.636, sob a alegação de débito de II e IPI, relativo a atos concessórios previstos no regime especial do *Drawback*. Aguardando julgamento da manifestação de Inconformidade.
- r) Crédito presumido de IPI – Refere-se à notificações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor total de R\$1.609, através das quais o fisco indeferiu o pedido de ressarcimento de crédito presumido feito pela Empresa e solicitou o pagamento do imposto correspondente. O valor inclui principal, multa e juros.
- s) Crédito presumido de ICMS sobre a compra de aço – Refere-se à autuações emitidas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, contra Companhia (filial Suspensys), no valor de R\$3.955, as controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R\$8.876, Jost Sistemas Automotivos Ltda., no valor de R\$1.390 e Fras-le S.A., no valor de R\$2.591, através das quais o fisco constatou adjudicação do benefício fiscal em montante superior ao permitido pela legislação. Os processos estão aguardando julgamento de recursos junto ao Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

- t) ICMS – Diferença de alíquota do ICMS – Autuação emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo referente a controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda, decorre da diferença de alíquota do ICMS de 12% para 18%, no valor atualizado de R\$16.018. Processo está em andamento na esfera administrativa.
- u) PDI - Incentivo a Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – Glosa dos dispêndios considerados no cálculo do incentivo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, pela Secretaria da Receita Federal, sob o argumento de que os dispêndios considerados pela Companhia não coadunam com P&D da Companhia (filial Suspensys), no valor de R\$5.151 e da controlada Jost, no valor de R\$2.102. Processo está aguardando julgamento da impugnação apresentada.
- v) ICMS - Pró-Cargas – Autuação emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, referente a controlada Brantech, sob o argumento de que produtos não fabricados/produzidos no Estado de Santa Catarina não fazem jus ao benefício Pró-Cargas, no valor de R\$ 4.493. Processo aguardando julgamento da impugnação apresentada.

Trabalhista – diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios.

Previdenciário – autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujo valor atualizado na causa da controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. é de R\$535.

Autuações do INSS que se encontram em fase de julgamento na Receita Federal do Brasil, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujos valores atualizados da causa na Companhia (filial Suspensys) é de R\$5.206, na controlada Master Sistemas Automotivos é de R\$2.150 e na controlada Jost Sistemas Automotivos é de R\$979.

O demonstrativo, na data base 30 de junho de 2014, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--ContinuaçãoControladora

Ativo Contingente	30/06/2014			31/12/2013		
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto
(a) Cível	9.434	13.475	1.097	9.434	13.475	1.097
(b) Previdenciário	137	-	21	137	-	21
(c)Tributário	3.028	6.805	73	3.028	6.805	73
Total	12.599	20.280	1.191	12.599	20.280	1.191

Consolidado

Ativo Contingente	30/06/2014			31/12/2013		
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto
(a) Cível	9.434	18.689	1.097	12.694	18.504	1.467
(b) Previdenciário	137	-	21	137	-	21
(c)Tributário	9.636	12.459	84	6.719	8.860	101
Total	19.207	31.148	1.202	19.550	27.364	1.589

- a) Cível – trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida.
- b) Previdenciário – trata-se de ações em que a Companhia e suas controladas buscam a redução das alíquotas relativas à contribuição para o Seguro de Acidente de Trabalho, em face dos enquadramentos de risco acidentário expedidos pelo Poder Executivo e ações que buscam a desobrigação da Companhia em relação à majoração da alíquota da Contribuição Social em favor do INSS, de 15% para 20%.
- c) Tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes dos processos tributários que dependem de levantamentos contábeis, como por exemplo recuperação de créditos, pois somente efetuará tais levantamentos caso tenha êxito na discussão do mérito de tais processos.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Tributário--Continuação

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

Controladora

	Saldo em 31/12/2013	Adição	Realização	Saldo em 30/06/2014
Cíveis	659	8	-	667
Trabalhistas	5.601	-	(1.229)	4.372
Tributárias	100	-	-	100
Previdenciário	151	357	-	508
	6.511	365	(1.229)	5.647

Consolidado

	Saldo em 31/12/2013	Adição	Realização	Saldo em 30/06/2014
Cíveis	1.516	8	(498)	1.026
Trabalhistas	8.705	526	(1.612)	7.619
Tributárias	1.282	13	(38)	1.257
Previdenciário	702	370	(36)	1.036
	12.205	917	(2.184)	10.938

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Juros	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				BRGAAP		IFRS	
				30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Circulante							
Moeda nacional:							
FINAME	TJLP	3,5% a.a.	15/07/2014	192.463	232.545	192.463	232.544
FINEP	TJLP	0,50% a 5,25% a.a.	15/12/2023	15.071	16.357	23.352	27.621
Financiamentos	CDI/TJLP	1,20% a 9,94% a.a.	20/04/2019	51.509	28.166	55.964	32.827
Incentivo fiscal — Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/08/2026	851	580	3.316	2.625
BNDES	URTJLP / TJLP	1,0% a 4,5% a.a.	15/01/2023	62.135	64.004	99.906	88.337
BNDES	Taxa Fixa	5,50% a.a.	15/07/2016	229	246	935	956
Debêntures	Taxa DI	1,15% a.a.	01/08/2020	10.002	8.142	10.002	8.142
Leasing	CETIP/CDI-OVER		04/09/2017	1.264	1.896	1.783	1.896
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	5,9% a 9,0% a.a.	01/03/2019	-	-	11.286	62.500
Captação no mercado aberto	TJLP	0,0% a 8,3% a.a.	01/03/2019	-	-	78.269	12.386
Vendor	SELIC	3% a.a.	31/07/2014	536	9.404	-	34.435
Moeda estrangeira:							
Adto de contratos de câmbio de pré-pgto de exportação de US\$ 6.927 mil	Variação cambial + deságio	1,39%Trim	22/07/2014	-	-	15.257	-
Financiamento de US\$ 20.462 mil	Variação cambial + Libor	2,8% a 5,7% a.a.	20/03/2020	27.601	7.584	45.067	16.996
Financiamento de US\$ 3.917 mil	Variação Cambial	20,6% a.a.	31/07/2014	-	-	8.628	11.082
Empréstimo de capital de giro de US\$ 1.259 mil	Badlar	9,75% a 9,90% a.a.	29/08/2018	-	-	2.774	3.440
BNDES	UMBNDDES / Variação Cambial	1,95% a 2,5 % a.a.	15/04/2020	5.999	6.772	9.089	9.569
				367.660	375.696	558.091	545.356
Não circulante							
Moeda nacional:							
FINEP	TJLP	0,50% a 5,25% a.a.	15/12/2023	48.983	56.140	93.781	93.090
Financiamentos	CDI/TJLP	1,20% a 9,94% a.a.	20/04/2019	259.000	282.000	324.846	349.968
Incentivo fiscal - Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/08/2026	24.978	24.169	76.728	70.746
BNDES	URTJLP / TJLP	1,0% a 4,5% a.a.	15/01/2023	114.756	131.406	181.369	212.445
BNDES	Taxa Fixa	5,50% a.a.	15/07/2016	110.000	110.000	176.073	176.073
Debêntures	Taxa DI	1,15% a.a.	01/08/2020	500.000	500.000	500.000	500.000
Leasing	CETIP/CDI-OVER		04/09/2017	3.156	3.792	4.717	3.792
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	5,9% a 9,0% a.a.	01/03/2019	-	-	11.575	150.069
Captação no mercado aberto	TJLP	0,0% a 8,3% a.a.	01/03/2019	-	-	179.154	17.018
Moeda estrangeira:							
Financiamento de US\$ 169.140 mil	Variação cambial + Libor	2,8% a 5,7% a.a.	20/03/2020	225.256	266.204	372.530	440.329
Empréstimo de capital de giro de US\$ 3.894 mil	Badlar	9,75% a 9,90% a.a.	29/08/2018	-	-	8.576	13.251
BNDES	UMBNDDES / Variação Cambial	1,95% a 2,5 % a.a.	15/04/2020	18.187	20.872	29.789	33.829
				1.304.316	1.394.583	1.959.138	2.060.610
				1.671.976	1.770.279	2.517.229	2.605.966
Total de empréstimos sujeitos a juros							

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$496.043 (R\$492.586 em 31 de dezembro de 2013), hipoteca no valor de R\$17.151 (R\$17.151 em 31 de dezembro de 2013), bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R\$162(R\$57.362 em 31 de dezembro de 2013), notas promissórias e carta fiança no valor de R\$289.760(R\$301.979 em 31 de dezembro de 2013).

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation - IFC, contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 30 de junho de 2014, os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

Captação no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Randon S/A, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME. Sobre parte das captações, incidem encargos financeiros de 5,9% a 9% a.a. mais a variação da TJLP e parte das captações tem taxa fixa que varia de 0% a 8,3% a.a.

Debêntures

As debêntures referem-se a captações efetuadas em 22 de janeiro e 26 de agosto de 2013, nos montantes totais de R\$300.000 e R\$200.000, respectivamente, sendo que ambas ocorreram por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, sob regime firme de subscrição.

Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 3% a.a. Na parcela do débito com pagamento postergado, apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Fundopem/RS--Continuação

geração de empregos, conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem - RS, ainda não utilizado é no valor de R\$52.071 (R\$32.490 em 31 de dezembro de 2013).

Para incremento de valor financiado a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- a) Faturamento bruto incremental mensal;
- b) ICMS incremental mensal;
- c) Número de empregos diretos incrementais.

Vendor

A Companhia possui, em 30 de junho de 2014, operações financeiras de vendor em aberto com seus clientes no montante de R\$536 (R\$ 9.404, em 31 de dezembro de 2013) na controladora e R\$3.120 (R\$ 34.435, em 31 de dezembro de 2013), no consolidado, nas quais participa como interveniente garantidora.

Nestas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento junto à instituição financeira no prazo pactuado entres as partes.

A partir de março de 2014, estas operações estão garantidas pelo Banco Randon S.A., onde este assume parte dos riscos relacionados a inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia cujo contas a receber de origem ainda não foi desreconhecido considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento destas operações é de 35 dias.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservasAções autorizadas

	30/06/2014	31/12/2013
Ações ordinárias	200.000	90.000
Ações preferenciais	400.000	180.000
	600.000	270.000

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Em milhares	R\$	Em milhares	R\$
Em 31 de dezembro de 2013	81.888	245.210	161.897	484.790
Em 30 de junho de 2014	102.360	403.084	202.372	796.916

Ações em tesouraria

	Em milhares	R\$
Em 31 de dezembro de 2013	2.756	(22.071)
Em 30 de junho de 2014	3.445	(22.071)

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 30 de junho de 2014 é de R\$21.221 (R\$31.666 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--Continuação

Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva para investimento e capital de giro

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Reserva de capital

Representa o ágio pago na aquisição das quotas do capital social da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. e o efeito de alteração de percentual de controle sobre sua controlada Fras-le S.A., ocorridos no ano de 2013.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--Continuação

Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

	Reserva de reavaliação	Custo atribuído ao imobilizado	Custo atribuído ao ativo biológico	Ajuste de avaliação patrimonial			Total
				Variação cambial de investimentos no exterior	Hedge accounting	Avaliação atuaria	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	5.432	110.175	898	(1.090)	(59)	1.900	117.256
Adições (baixas) no período	(23)	(2.485)	-	(7.820)	8.844	-	(1.484)
Saldos em 30 de junho 2014	5.409	107.690	898	(8.910)	8.785	1.900	115.772

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--Continuação

Outros resultados abrangentes--Continuação

Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundição Ltda. em 01 de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

A Companhia optou por manter os saldos de reservas de reavaliação, e sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.152/2009.

Reserva para ajuste do custo atribuído ao imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 - Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Reserva para ajuste do custo atribuído do ativo biológico

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo de área de reflorestamento mantido pela Companhia conforme pronunciamento técnico CPC 29 - Ativos Biológicos, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Ajuste de avaliação patrimonial

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das informações contábeis intermediárias de controladas no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, e pelo registro do valor justo da parcela eficaz de operações de *hedge* de fluxo sobre investimentos em operações de exportação, líquidos dos efeitos tributários.

Reserva para avaliação atuarial

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício à funcionários conforme o pronunciamento técnico CPC33 (R1) - Benefício a Empregados.

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

19. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Lucro por ação--Continuação

	30/06/2014		30/06/2013	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Lucro líquido do período	44.081	85.570	36.889	71.703
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	102.360	202.372	81.888	159.141
Lucro por ação - básico e diluído	0,43	0,43	0,45	0,45

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações contábeis intermediárias.

20. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2014	30/06/13	30/06/2014	30/06/2013
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(10.266)	(6.340)	(37.640)	(54.836)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	(14.859)	(1.979)	(16.998)	4.557
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(25.125)	(8.319)	(54.638)	(50.279)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Demonstração consolidada do resultado abrangente				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o período:				
Resultado abrangente	(4.556)	(261)	(4.556)	(261)
	(4.556)	(261)	(4.556)	(261)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Lucro contábil antes dos impostos	154.776	116.911	211.009	203.188
À alíquota fiscal de 34%	52.624	39.750	71.743	69.084
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	294	952	790	825
Exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	(17.678)	(23.399)	-	-
Juros sobre capital próprio	(8.160)	(7.310)	(13.355)	(13.428)
Incentivo à tecnologia	(1.128)	(1.281)	(2.982)	(3.768)
Deduções	(827)	(381)	(1.454)	(1.861)
Outros itens	-	(12)	(104)	(573)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	25.125	8.319	54.638	50.279
Alíquota efetiva	16,2%	7,1%	25,9%	24,7%

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de junho de 2014 e 2013 refere-se a:

Controladora:

	Balanco patrimonial		Resultado	
	BRGAAP		BRGAAP	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013
Prejuízos fiscais a compensar	207	3.014	(2.807)	(3.445)
Provisão para comissões e fretes	5.908	4.849	1.059	269
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5.143	5.013	130	(479)
Provisão para garantias	5.908	6.388	(480)	204
Provisão para mercadoria a entregar	1.776	261	1.515	(138)
Provisão estoques obsoletos	2.296	1.542	754	(23)
Operações de derivativos	2.382	73	2.309	55
Provisão participação nos resultados	5.414	8.424	(3.010)	866
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	(679)	(813)	134	175
Provisão para litígios	1.920	2.213	(293)	158
Provisão desvínculo de funcionários	1.172	1.172	-	(376)
Provisões diversas e outros	1.296	2.693	(1.397)	137
Ágio na aquisição de participação em controlada (Nota 17)	99.324	102.888	(11.036)	-
Randonprev avaliação atuarial	(582)	(943)	361	-
Depreciação acelerada incentivada	(3.160)	(3.866)	706	295
Valor justo ativo imobilizado	(36.667)	(37.359)	5.429	305
Depreciação vida útil/fiscal	(14.999)	(6.748)	(8.251)	
Reavaliação a realizar	(3.042)	(3.060)	18	18
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos			(14.859)	(1.979)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido líquido	73.617	85.741		

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--ContinuaçãoImposto de renda e contribuição social diferido--Continuação

Consolidado:

	Balanco patrimonial		Resultado	
	IFRS		IFRS	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013
Prejuízos fiscais a compensar	49.972	52.022	(3.911)	(3.531)
Provisão para comissões e fretes	9.515	8.328	1.187	670
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8.651	8.461	190	(128)
Provisão para garantias	7.205	7.636	(431)	278
Provisão para mercadoria a entregar	1.503	299	1.204	(24)
Provisão estoques obsoletos	4.303	3.167	1.136	449
Operações de derivativos	3.607	252	4.013	(727)
Provisão participação nos resultados	8.503	13.145	(4.642)	1.562
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	383	(574)	957	572
Provisão para litígios	3.621	3.989	(368)	(741)
Provisão desvinculo de funcionários	2.165	2.135	30	(103)
Ágio na aquisição de participação em controlada (Nota 17)	99.324	102.888	(11.036)	-
Provisões diversas e outros	5.628	(19.197)	24.825	4.635
Randonprev avaliação atuarial	(1.171)	(1.795)	624	112
Depreciação acelerada incentivada	(3.487)	(5.967)	2.480	(1.024)
Valor justo ativo imobilizado	(73.741)	(54.292)	(19.449)	2.925
Depreciação vida útil/fiscal	(28.810)	(14.985)	(13.825)	-
Reavaliação a realizar	(3.042)	(3.060)	18	(368)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos			(16.998)	4.557
Ativo/(Passivo) fiscal diferido	94.129	102.452		

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$105.791 (R\$104.219 em 31 de dezembro de 2013), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, sem prazo de prescrição. O registro e a manutenção do imposto e da contribuição social diferidos ativos estão suportados por estudo elaborados pela Administração, que comprovam a capacidade da Companhia em gerar lucros tributáveis futuros, que garantam a realização dos créditos de impostos dentro de um período estimado de dez anos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferido--Continuação

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do período. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

21. Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Refere-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcio Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferidos para a administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, estes recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita bruta de vendas	1.506.250	1.115.838	2.503.382	2.594.804
Devolução de vendas	(13.585)	(7.451)	(22.733)	(15.262)
Ajuste a valor presente	(13.300)	(8.605)	(23.576)	(18.457)
Impostos sobre a venda	(281.314)	(214.002)	(476.764)	(527.086)
Receita operacional líquida	1.198.051	885.780	1.980.309	2.033.999

23. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(936.285)	(733.110)	(1.457.460)	(1.543.718)
Despesas com vendas	(80.123)	(65.417)	(172.131)	(171.862)
Despesas administrativas e gerais	(41.711)	(29.845)	(92.723)	(81.200)
Honorários da administração	(3.028)	(2.878)	(6.333)	(6.181)
Outras despesas operacionais	(17.387)	(12.005)	(34.596)	(27.219)
	(1.078.534)	(843.255)	(1.763.243)	(1.830.180)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(28.824)	(17.349)	(60.0190)	(58.785)
Despesas com pessoal	(170.260)	(116.950)	(357.256)	(339.155)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(754.672)	(613.156)	(1.047.024)	(1.113.363)
Fretes	(33.938)	(24.623)	(56.701)	(61.040)
Energia elétrica	(6.047)	(5.158)	(20.701)	(18.442)
Comissões	(14.350)	(17.820)	(45.660)	(45.790)
Conservação e manutenção	(15.059)	(6.722)	(35.394)	(33.541)
Outras despesas	(55.384)	(41.477)	(140.317)	(160.064)
	(1.078.534)	(843.255)	(1.763.243)	(1.830.180)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas com funcionários e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Ordenados e salários	130.105	90.630	278.780	271.420
Custos de previdência social	7.462	5.438	17.134	16.456
Custos relacionados a aposentadoria	1.301	951	2.355	2.141
	138.868	97.019	298.269	290.017

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros reconhecido pela Companhia e suas controladas referente ao período findo em 30 de junho de 2014, foi de R\$28.191 (R\$18.804 em 30 de junho de 2013).

25. Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos de pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, nas rubricas de despesas com vendas e de despesas gerais e administrativas, durante o período, totalizam R\$5.227 (R\$ 6.277 em 30 de junho de 2013), na controladora e R\$11.268(R\$ 18.472 em 30 de junho de 2013), no consolidado.

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas financeiras:				
Variação cambial	16.670	42.121	32.253	62.628
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	37.625	27.138	58.275	41.240
Receitas de operações de swap	-	-	129	1.401
Ganhos com outras operações de derivativos	-	91	2.062	1.471
Rendimentos de contratos de mútuos	-	1	-	1
Ajuste a valor presente	13.277	8.316	21.880	13.611
Outras receitas financeiras	2.289	2.053	5.416	4.718
	69.861	79.720	120.015	125.070
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(15.493)	(24.639)	(27.050)	(47.507)
Juros sobre financiamentos	(64.388)	(45.334)	(77.981)	(61.914)
Despesas de operações de swap	-	-	(1.071)	(705)
Perdas com outras operações de derivativos	-	(389)	(768)	(6.139)
Despesas de contratos de mútuos	(537)	(292)	(609)	(417)
Ajuste a valor presente	(4.793)	(2.007)	(8.581)	(2.916)
Outras despesas financeiras	(6.299)	(4.425)	(23.855)	(14.057)
	(91.510)	(77.086)	(139.915)	(133.655)
Resultado financeiro	(21.649)	2.634	(19.900)	(8.585)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Desta forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia e suas controladas estão descritos a seguir:

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações contábeis intermediárias.

Controladora:

	Nota	Categoria	Valor contábil		Valor justo	
			30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	5	(a)	799.514	753.856	799.511	753.851
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - circulante	6	(b)	34.757	129.613	34.757	129.719
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - não circulante	6	(d)	86.931	60.200	86.931	60.093
Clientes	7	(a)	384.500	433.260	384.500	433.260
Consórcio para revenda		(a)	7.194	7.008	7.194	7.008
Mútuos a receber	10	(a)	15	14	15	14
Instrumentos financeiros derivativos	27	(b)	-	-	-	-
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	(c)	(1.394.933)	(1.468.847)	(1.395.025)	(1.468.944)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	(c)	(277.043)	(301.432)	(277.061)	(301.452)
Mútuos a pagar	10	(c)	(14.393)	(10.147)	(14.393)	(10.147)
Total			(373.458)	(396.475)	(373.571)	(396.598)

Categorias:

- (a) Empréstimos e recebíveis
- (b) Valor justo por meio do resultado
- (c) Empréstimos e financiamentos
- (d) Mantidos até o vencimento

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoRisco de mercado--Continuação*Consolidado:*

	Nota	Categoria	Valor contábil		Valor justo	
			30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	5	(a)	1.171.885	1.166.550	1.171.785	1.166.518
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	(b)	188.630	247.279	188.616	247.272
Clientes	7	(a)	937.601	967.552	937.601	967.552
Consórcio para revenda		(a)	30.581	27.447	30.581	27.447
Instrumentos financeiros						
Derivativos	27	(b)	912	-	912	-
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	(c)	(2.025.519)	(2.077.470)	(2.025.712)	(2.077.661)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	(c)	(491.710)	(528.496)	(491.757)	(528.545)
Mútuos a pagar	10	(c)	(20.802)	(16.160)	(20.802)	(16.160)
Instrumentos financeiros derivativos	27	(b)	(614)	(1.082)	(614)	(1.082)
Total			(209.036)	(214.380)	(209.390)	(214.659)

Categorias:

- (a) Empréstimos e recebíveis
- (b) Valor justo por meio do resultado
- (c) Empréstimos e financiamentos

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1:preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2:outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3:técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houveram transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o exercício de 2013.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA e CDI.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foi considerado três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data base de 30 de junho de 2014, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Controladora

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R\$	100.485	125.606	150.727
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeiras				
CDI %		10,8%	13,5%	16,2%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos		139.420	171.193	230.377
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
		Provável	Possível	Remoto
TJLP		5%	6,3	7,5%
URTJLP		1,97	2,47	2,96
CDI		10,8%	13,5%	16,2%
IPCA		6,5%	8,2%	9,8%
LIBOR Semestral		0,3%	0,4%	0,5%
Variação Cambial		2,20	2,75	3,30
BADLAR		22,9	28,6	34,3

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R\$	148.504	185.631	222.757
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeiras				
CDI %		10,8%	13,5%	16,2%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos		197.803	2.462.944	303.202
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
		Provável	Possível	Remoto
TJLP		5%	6,3	7,5%
URTJLP		1,97	2,47	2,96
CDI		10,8%	13,5%	16,2%
IPCA		6,5%	8,2%	9,8%
LIBOR Semestral		0,3%	0,4%	0,5%
Variação Cambial		2,20	2,75	3,30
BADLAR		22,9	28,6	34,3

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio

A Companhia adota o “hedge accounting”, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38) e regulamento próprio, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização desta prática visa refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 30 de junho de 2014 apresentou variação negativa de 5,98% (8,42% positiva em 30 de junho de 2013). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior, líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

Adicionalmente, a Companhia designa operações de “Financiamento” visando proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de hedge (“hedge accounting”), em conformidade com o CPC 38 (R1). A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações próprias.

Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoRisco de câmbio—ContinuaçãoInstrumentos financeiros designados como *hedge accounting*:

Controladora

<u>Contraparte</u>	<u>Tipo</u>	<u>Taxa</u> <u>Contratação</u>	<u>Notional</u> <u>US\$</u>	<u>Fair Value</u> <u>30/06/2014</u>	<u>Variação</u> <u>Cambial</u> <u>Contabilizada</u> <u>no</u> <u>Patrimonio</u> <u>Liquido</u> ¹	<u>Variação</u> <u>Cambial</u> <u>contabilizad</u> <u>a no</u> <u>resultado</u>	<u>Valor</u> <u>Contábi</u> <u>I</u>
Banco Itaú	NCE	1,8256	100,000	245.517	(7.005)	-	223.267

Total

Consolidado

<u>Contraparte</u>	<u>Tipo</u>	<u>Taxa</u> <u>Contratação</u>	<u>Notional</u> <u>US\$</u>	<u>Fair Value</u> <u>30/06/2014</u>	<u>Variação</u> <u>Cambial</u> <u>Contabilizada</u> <u>no</u> <u>Patrimonio</u> <u>Liquido</u> ¹	<u>Variação</u> <u>Cambial</u> <u>contabilizada</u> <u>no resultado</u>	<u>Valor</u> <u>Contábil</u>
Banco Itaú	NCE	1,8316	30.000	73.646	(3.049)	-	66.970
Banco Itaú	NCE	1,8256	100.000	245.517	(7.005)	-	223.267
Total			130.000	319.163	(10.444)	-	290.267

(*) Valor diferido no patrimônio líquido ("*hedge accounting*"), em contrapartida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de "*hedge accounting*":

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoRisco de câmbio—Continuação

Controladora

Vencimento	Moeda	Cédula de crédito a exportação (NCE) *	Receitas futuras altamente prováveis
Até 31/03/2015	USD	(1.274)	1.274
Até 30/09/2015	USD	(1.274)	1.274
Até 31/03/2016	USD	(1.274)	1.274
Até 30/09/2016	USD	(1.274)	1.274
Até 31/03/2017	USD	(1.274)	1.274
Até 30/06/2017	USD	(637)	637
TOTAL	USD	(7.005)	7.005

Consolidado

Vencimento	Moeda	Cédula de crédito a exportação (NCE) *	Receitas futuras altamente prováveis
Até 31/03/2015	USD	(1.656)	1.656
Até 30/09/2015	USD	(1.656)	1.656
Até 31/03/2016	USD	(1.656)	1.656
Até 30/09/2016	USD	(1.656)	1.656
Até 31/03/2017	USD	(1.656)	1.656
Até 30/06/2017	USD	(1.019)	1.019
Até 31/03/2018	USD	(382)	382
Até 30/06/2018	USD	(382)	382
Até 31/03/2019	USD	(382)	382
TOTAL	USD	(10.444)	10.444

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

(*) Valores referentes variação cambial classificado como *Hedge Accounting*. O valor de referência (Nocional) tem seu vencimento apresentado na Nota 16. As receitas futuras altamente prováveis são consideradas suficientes para cobertura da variação registrada no Patrimônio Líquido da Companhia.

Riscos de variação da taxa de câmbio

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	111.315	125.735	158.271	224.461
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	125.786	128.674	223.251	225.602
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(3.180)	-	(4.606)	(462)
D. Superavit (Déficit) apurado (A-B+C)	(17.651)	(2.939)	(69.586)	(1.603)

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoRisco de câmbio--Continuação

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US\$	2,20	2,75	3,30
Déficit apurado		(38.876)	(48.595)	(58.514)
Taxa	Baixa do US\$	2,20	1,65	1,10
Déficit apurado		(38.876)	(29.157)	(19.438)

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US\$	2,20	2,75	3,30
Déficit apurado		(153.263)	(191.579)	(229.895)
Taxa	Baixa do US\$	2,20	1,65	1,10
Déficit apurado		(153.263)	(114.947)	(76.632)

Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de estrutura de capital--Continuação

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

Controladora

	Nota	30/06/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos	16	1.671.976	1.770.279
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(799.514)	(753.856)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	(121.688)	(129.613)
Dívida líquida		750.774	886.810
Patrimônio líquido		1.445.254	1.337.201
Patrimônio e dívida líquida		2.196.028	2.224.011
Quociente de alavancagem		34,2%	39,9%

Consolidado

	Nota	30/06/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos	16	2.517.229	2.605.966
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(1.171.885)	(1.166.550)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	(188.630)	(247.279)
Dívida líquida		1.156.714	1.192.137
Patrimônio líquido		1.445.254	1.337.201
Patrimônio e dívida líquida		2.601.968	2.529.338
Quociente de alavancagem		44,46%	47,1%

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 30 de junho de 2014, a Companhia contava com aproximadamente 7 clientes (9 clientes em 31 de dezembro de 2013) que deviam à Companhia mais de R\$10.000 cada e eram responsáveis por aproximadamente 34,06% (27% em 31 de dezembro de 2013) de todos os recebíveis de clientes. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota 7.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2014 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora:

Período findo em 30 de junho de 2014	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	226.304	141.356	1.162.130	142.186	1.671.976
Fornecedores	87.226	58	174	-	87.458
	313.530	141.414	1.162.304	142.186	1.759.434

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoConsolidado:

Período findo em 30 de junho de 2014	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	290.807	267.284	1.760.808	198.330	2.517.229
Fornecedores	182.545	2.991			188.536
Instrumentos financeiros derivativos	614	-	-	-	614
	473.966	270.275	1.760.808	198.330	2.706.379

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com NDFs (*Non Deliverable Forward*) visando a proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando a proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. Nesta modalidade de operação a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido, destas operações, é registrado por competência nas suas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

A partir de 2010, algumas operações de NDFs foram documentadas para fins de registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), em conformidade com o CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM nº. 604/09. Nesta modalidade de operação a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos não realizados destes instrumentos contratados.

A operação de *swap* cambial refere-se à operação de troca de indexadores, sobre um valor *notional*, onde a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio pré-fixado para cada vencimento.

Apresentamos no quadro abaixo as posições da Companhia e suas controladas verificadas em 30 de junho de 2014, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Consolidado

Descrição / Contraparte	Valor de referência				Valor de custo -				Efeito acumulado em 2014		Efeito acumulado em 2013	
	Notional - em milhares de US\$		Notional - em milhares de R\$		Valor Justo - (crédito) / débito		(crédito) / débito		(crédito) / débito		(crédito) / débito	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	3.000	11.900	7.735	27.921	912	(947)	912	(947)	829	(637)	705	(1.543)
SWAP	4.160	4.740	9.162	11.104	(614)	(135)	(614)	(135)	-	(464)	2.106	(102)
Total	7.160	16.640	16.897	39.025	298	(1.082)	298	(1.082)	829	(1.101)	2.811	(1.645)

No quadro abaixo, demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Consolidado

Descrição	Valor de referência (Notional)			Valor justo		
	Moeda	30/06/2014	31/12/2013	Moeda	30/06/2014	31/12/2013
NDF - hedge accounting						
Banco Itaú BBA	USD	-	300	R\$	-	(53)
Banco Santander	USD	1.500	4.500	R\$	431	(408)
Banco Votorantin	USD	1.000	6.600	R\$	332	(472)
Banco Bradesco	USD	500	-	R\$	149	-
Banco CitiBank	USD	-	500	R\$	-	(14)
Swap						
Banco Itaú BBA	USD	4.160	4.740	R\$	(614)	(135)
Total	USD	7.160	16.640	R\$	298	(1.082)

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares:

Consolidado

Descrição	30/06/2014				31/12/2013	
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total líquido	Total líquido
NDF - USD	-	2.500	500	-	3.000	11.900
Swap - USD	97	484	580	2.999	4.160	4.740
Total	97	2.984	1.080	2.999	7.160	16.640

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Moeda	Ganhos e Perdas registradas no Resultado				Ganhos e perdas registradas no Patrimônio líquido*	
		Alocado na Receita bruta em		Alocado no Resultado financeiro em			
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Operações de Proteção Cambial							
Contratos NDF (Non Deliverable Forwards)	R\$	(2.886)	(821)	753	(4.812)	(278)	541
Swap	R\$	-	-	(942)	813	-	-
Total	R\$	(2.886)	(821)	(189)	(3.999)	(278)	541

* Valor sem os efeitos dos impostos.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Espera-se que os valores incluídos em outros resultados abrangentes em 30 de junho de 2014, afetem a demonstração do resultado com uma perda de R\$278 em 2014.

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além desse cenário a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
NDF - Venda	Alta do USD	912	(762)	(2.461)
SWAP	Baixa do USD	(614)	(2.291)	(4.581)

28. Compromissos

Garantias

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas:

Tipo de garantia		Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais e fianças	85.209	100.345	85.209	100.345
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	30	30	30	30
Fras-le S.A.	Avais e fianças	209.360	101.864	209.360	101.864
Randon Argentina S.A.	Fianças	36.440	41.638	36.440	41.638
Castertech Fundação eTecnologia Ltda.	Aval	51.125	57.921	51.125	57.921
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Aval	-	76.634	-	76.634
Banco Randon S.A.	Aval	113.880	114.154	113.880	114.154
Total		496.044	492.586	496.044	492.586

Além dos avais e fianças concedidas para as empresas citadas acima, a Companhia concede avais e fianças para terceiros no montante R\$81.286 em 30 de junho de 2014 (R\$26.764 em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia não possui quaisquer outros compromissos de longo prazo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes Empresas Randon:

Segmento de veículos e implementos: referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda., Randon Argentina S.A., Randon Middle East, Randon Automotive Ltda. e Randon Maghreb S.A.R.L., sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semi-reboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Segmento de autopeças: referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações-divisão autopeças; Fras-le S.A., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços: refere-se ao resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, e Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira cujo objetivo é deter participação societária no Banco Randon S.A..

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das Empresas (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento--Continuação

a) Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita líquida para terceiros	1.019.845	1.040.655	903.031	947.549	57.433	45.795	-	-	1.980.309	2.033.999
Receita líquida intersegmentos (1)	136.187	161.861	178.544	293.150	-	-	(314.731)	(455.011)	-	-
Receita líquida	1.156.032	1.202.516	1.081.575	1.240.699	57.433	45.795	(314.731)	(455.011)	1.980.309	2.033.999
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(900.297)	(996.852)	(857.385)	(984.368)	(6.962)	(2.991)	307.184	440.493	(1.457.460)	(1.543.718)
Lucro bruto	255.735	205.664	224.190	256.331	50.471	42.804	(7.547)	(14.518)	522.849	490.281
Despesas operacionais	(78.754)	(67.226)	(131.805)	(108.593)	(36.950)	(32.597)	(44.431)	(70.092)	(291.940)	(278.508)
Resultado financeiro líquido	(23.932)	1.464	268	(11.220)	1.704	1.564	2.060	(393)	(19.900)	(8.585)
Lucro do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) (2)	153.049	139.902	92.653	136.518	15.225	11.771	(49.918)	(85.003)	211.009	203.188
Ativos operacionais (3)	1.938.614	1.868.793	820.878	1.063.488	273.304	290.362	(76.182)	(112.077)	2.956.614	3.110.566
Passivos operacionais (4)	1.984.284	1.679.077	703.774	860.760	379.417	199.938	(160.367)	(98.343)	2.907.108	2.641.432
Ativo não circulante (5)	837.660	626.815	624.974	858.690	2.042	2.134	(741)	(1.190)	1.463.935	1.486.449

- 1) Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.
- 2) O lucro referente a cada segmento operacional.
- 3) Os ativos dos segmentos não incluem despesas antecipadas (R\$12.225), direitos por recursos de consórcios (R\$62.428), cotas de consórcio (R\$30.581), depósitos judiciais (R\$11.455), impostos diferidos (R\$94.129), ativos mantidos para venda (R\$12.442), plano de pensão (R\$756), investimentos (R\$1.719) e outras contas (R\$48.423).
- 4) Os passivos dos segmentos não incluem Juros sobre capital próprio (R\$33.400), participação dos empregados e dos administradores (R\$27.512), obrigações por recursos de consorciados (R\$62.433), partes relacionadas (R\$20.802), provisão para litígio (R\$10.938) e outras contas (R\$64.916).
- 5) Ativo não circulante é composto por ativo imobilizado e ativo intangível.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento--Continuação

b) Vendas líquidas por segmentos geográficos

Região:	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Mercado nacional	1.030.709	1.044.666	939.046	1.106.813	57.433	45.795	(308.805)	(447.281)	1.718.383	1.749.993
Mercosul e Chile	72.640	104.202	29.431	36.515	-	-	(5.926)	(7.730)	96.145	132.987
América do Norte	2.259	152	78.781	63.643	-	-	-	-	81.040	63.795
Europa	7.583	5.131	4.032	6.522	-	-	-	-	11.615	11.653
África	35.480	32.891	4.195	3.539	-	-	-	-	39.675	36.430
América Central e outros países da América do Sul	5.752	13.137	10.240	8.180	-	-	-	-	15.992	21.317
Orientes Médio	1.606	201	11.876	6.529	-	-	-	-	13.482	6.730
Ásia	3	-	1.753	635	-	-	-	-	1.756	635
Oceania	-	-	2.215	1.522	-	-	-	-	2.215	1.522
Outros	-	2.136	6	6.801	-	-	-	-	6	8.937
Total	1.156.032	1.202.516	1.081.575	1.240.699	57.433	45.795	(314.731)	(455.011)	1.980.309	2.033.999

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

A receita líquida referente a um dos clientes totalizou R\$197.653 (R\$158.963 em 30 de junho de 2013), resultante de vendas feitas pelo segmento de autopeças.

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As principais coberturas de seguros são:

Notas Explicativas

		Consolidado	
		Total dos limites de indenização	
	Risco coberto	30/06/2014	31/12/2013
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	434.602	442.540
Veículos	Casco	11.564	10.738
Aeronaves	RETA, responsabilidade civil e casco	31.379	28.982
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	7.920	8.228
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	25.854	26.297
Acidentes pessoais	Danos pessoais	54.147	46.076
		565.466	562.861

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais:****2014**

	Indicador Projetado	Desempenho
	Anual	2º Trimestre
Receita Bruta Total	R\$ 6,3 bilhões	R\$ 1,4 bilhões
Receita Líquida Consolidada	R\$ 4,4 bilhões	R\$ 1,0 bilhão
Investimentos	R\$ 150 milhões	R\$ 15,5 milhões
Exportações	US\$ 260 milhões	US\$ 48,6 milhões
Receitas geradas no exterior	US\$ 90 milhões	US\$ 56,9 milhões
Importações	US\$ 110 milhões	R\$ 20,8 milhões

Influenciada pelo clima de Copa do Mundo de Futebol, a economia doméstica moveu-se em ritmo lento durante o 2T14. Somam-se também as expectativas quanto as eleições, a baixa demanda do setor automotivo e as previsões pessimistas que pesaram no fôlego do crescimento econômico do país.

O acúmulo de estoques do 1S14 levou a Companhia a adequar os volumes de produção à atual demanda e ao ritmo das montadoras. A adoção de diferentes estratégias demonstra agilidade para a adaptação às mudanças de mercado. Na outra ponta, beneficiadas com o crescimento na participação do mercado de reposição e ferroviários, a Fras-le e Randon Implementos(em sua linha de vagões ferroviários), não necessitaram recorrer a estratégias diferentes.

Com mudanças no cenário econômico a companhia acredita que as projeções relativas ao seu desempenho no exercício de 2014 já não condizem com a deterioração do mercado, devendo por esta razão, reavaliar alguns de seus indicadores anunciados no Guidance 2014, destacando-se principalmente os valores de Receita Líquida Consolidada e Exportações.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Randon S.A. Implementos e Participações

Caxias do Sul – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Randon S.A. Implementos e Participações ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses e seis meses findos naquelas datas e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes aos trimestres anteriores

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e ao trimestre findo em 30 de junho de 2013 apresentadas para fins de comparação foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 28 de fevereiro de 2014 e 26 de julho de 2013, respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

Porto Alegre, 28 de julho de 2014.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/F-7

Wladimir Omiechuk

Contador CRC RS041241/O-2